

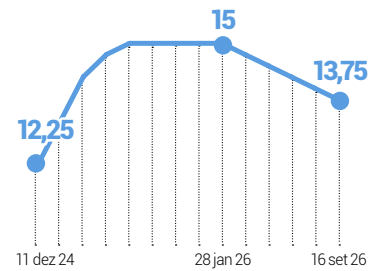
Copom faz novo corte e Selic vai a 13,75% ao ano

BC reduziu juros em 0,25 ponto percentual, com taxa atingindo menor nível em um ano e meio p. 14

Evolução da Taxa Selic

Histórico das taxas de juros fixadas pelo Copom (em %)

FONTE: BANCO CENTRAL



CNA AGRO/DIVULGAÇÃO/JC

Desafios econômicos e do clima limitam avanço dos sistemas, que cobrem só 15% das lavouras; entre 2023 e 2026, foram 33 mil novos hectares de área irrigada p. 9

Irrigação cresce no Estado, mas ainda em ritmo lento para as necessidades do campo

CADERNO GERAÇÃO E

Marcas de beleza do RS investem em inovação e tendências

O RS desponta como 5º no ranking nacional com mais empresas de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos. Entre elas, marcas tradicionais como a Panvel, que investe em novas fórmulas e identidade visual para reposicionar a linha de maquiagem como Panvel 24&7.



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Rafaella Weber e Adriana Vasco desenvolveram a linha Panvel 24&7

ENERGIA p. 8

Nordex espera contrato com parque eólico para instalar fábrica de torres

CONJUNTURA p. 11

Crise no STF impacta ações na área econômica

Indicadores

16 de setembro de 2026



-0,51%

B3

Volume: R\$ 72,581 bi

Equilibrando-se entre as expectativas para o cenário eleitoral no Brasil e para a trajetória da política monetária dos EUA, a B3 terminou o dia em baixa, aos 185 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+4,58%	+15,16%	+28,80%

Dólar

Comercial	5,1509/5,1514
Banco Central	5,1520/5,1527
Turismo	5,1900/5,2960

Euro

Comercial	5,9080/5,9110
Banco Central	5,9439/5,9457
Turismo	6,0600/6,1480

MERCADO p. 13

Fed aumenta taxa de juros nos EUA pela 1ª vez desde julho de 2023

MERCADO DIGITAL

Startup gaúcha com foco em IA prevê faturar R\$ 50 milhões

Com projeção de faturar R\$ 2 milhões até o final do ano e R\$ 50 milhões em três anos, a Sollara, startup focada em Inteligência Artificial, integração de sistemas, agentes inteligentes e automação de processos, chega ao mercado. A empresa é a nova unidade de negócios como parte do ecossistema de soluções da eSales, que atende cerca de 3,6 mil clientes diretos. p. 10

/ EDITORIAL

Impasse no STF e a crise de confiança na instituição

O Supremo Tribunal Federal (STF) terminou a sessão de terça-feira sem decidir sobre a questão que envolve a possibilidade de investigação do ministro Alexandre de Moraes por sua relação com o ex-banqueiro Daniel Vercaro. O pedido de vista do ministro Flávio Dino concede mais tempo para análise dos autos antes da votação, com prazo regimental de 90 dias corridos, contados a partir da publicação da ata, para devolver o processo. A retomada, porém, depende do ritmo da tramitação e da pauta do tribunal.

Moraes apresentou uma petição pedindo o afastamento e a investigação do ministro André Mendonça, sob a alegação de que o colega teria direcionado a Polícia Federal (PF) para incriminá-lo no caso Master. A proposta para que os dois procedimentos fossem analisados conjuntamente não obteve consenso, resultando em um placar provisório de 4 a 3 antes de ser interrompida pelo pedido de vista de Dino.

Ao longo de terça-feira, a revelação de informações apontando que outros ministros além de Moraes – como André Mendonça, Dias Toffoli e Kassio Nunes Marques – e seus familiares mantiveram algum tipo de contato ou ligação com Vercaro elevou ainda mais o nível de tensão. As dúvidas sobre o alcance

dessa proximidade e o risco de possíveis interferências ou favorecimentos agravam a crise de confiança na instituição.

O Supremo precisa demonstrar que é capaz de julgar seus próprios integrantes utilizando critérios universais, claros e aceitáveis, independentemente de quem esteja no centro do processo. Isso exige transparência, rigoroso respeito às regras regimentais e a necessária separação entre a defesa da instituição e a defesa pessoal de seus membros.

A crise no STF pode produzir reflexos na economia. À medida que as investigações sobre o Banco Master alcançam o sistema financeiro e envolvem agentes públicos, surgem questionamentos sobre as regras do setor.

Conflitos institucionais prolongados tendem a elevar a percepção de incerteza entre empresas e investidores, minando a previsibilidade e a segurança jurídica.

O momento exige que o Supremo ofereça uma resposta clara sobre seus procedimentos. O que está em jogo não é apenas a situação individual de dois ou mais magistrados, mas a capacidade da corte de lidar com conflitos internos de maneira transparente, equilibrada e compreensível para toda a sociedade.

O Supremo precisa demonstrar que é capaz de julgar seus próprios integrantes utilizando critérios universais

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

A Feira Seguro Para Todos os Bolsos, realizada em Paraisópolis, São Paulo, reuniu moradores e seguradoras para discutir a importância do seguro à populações de menor renda. A repórter Júlia Fernandes acompanhou o evento, que foi promovido pela CNseg e G10 Favelas. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem.



A Noah's Deli, inspirada nas tradicionais delicatessens, abriu as portas no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre. Comandada pela chef Eduarda Canozzi, a deli oferece pratos artesanais em um ambiente afetivo. Mire o QR Code e confira o vídeo sobre o empreendimento.



/ FRASES E PERSONAGENS

“Estar no digital deixou de ser uma opção para o pequeno negócio. O consumidor já pesquisa, compara preço, busca avaliações e compra pelo celular. Então, quando uma empresa não está nesse ambiente, ela acaba ficando fora de uma parte importante da jornada de compra.” **William Almeida**, gestor de mercado digital do Sebrae.

“A logística sempre evoluiu impulsionada por grandes transformações econômicas e tecnológicas. O que muda agora é a velocidade dessa evolução. As empresas que liderarão os próximos anos não serão necessariamente as que tiverem mais tecnologia, mas aquelas capazes de construir as redes mais inteligentes, colaborativas e especializadas. Na economia digital, o maior ativo deixou de ser apenas o software e passou a ser a rede.” **Vasco Oliveira**, CEO da Ni-che Partners.

“A aplicação de mais de 2,2 mil sanções demonstra que a autorregulação do consignado dispõe de mecanismos concretos de fiscalização, apuração e responsabilização de condutas lesivas ao consumidor. Ao suspender agentes que descumprem as regras, o sistema reafirma o compromisso das instituições participantes com a conformidade, a prevenção de ilícitos e a tutela dos aposentados e pensionistas.” **Leandro Vilain**, CEO da Associação Brasileira de Bancos (ABBC).



ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Quando fala do sofrimento e da força que a Palavra de Deus exerceu em sua vida, São Paulo escreve ao amigo Timóteo: “Lembra-te de que Jesus Cristo, descendente de Davi, ressuscitou dentre os mortos, segundo o meu Evangelho. Por ele, eu tenho sofrido até ser acorrentado como um malfeitor. Mas a Palavra de Deus não está acorrentada. Portanto, é por isto

que tudo suporto, por causa dos eleitos, para que eles também alcancem a salvação que está no Cristo Jesus com a glória eterna” (2Tm 2,8-10).

Meditação

Deposite sua confiança no Deus da vida e da ressurreição.

Confirmação

“Se já morremos com ele,

também com ele viveremos; se resistimos com ele, também com ele reinaremos; se o negamos, ele também nos negará; se somos infiéis, ele, no entanto, permanece fiel, pois não pode negar-se a si mesmo” (2Tm 2,11b-13).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Para cima e para o lado



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Pelo menos a revitalização interna e externa do prédio que abrigava os cinemas Imperial e Guarani, no Centro da Capital, está sendo tocada depois de longo e tenebroso inverno. A grua é prova disso. A outra imagem, ao lado, é de abril de 2022, em meio à Covid, e mostra os tapumes escondendo obra nenhuma. Progresso, portanto. Lento, mas progresso.



Outras eleições

O segundo semestre do RS abre a temporada de eleições das grandes entidades do Estado. Dentre várias potências federativas também existem sindicatos patronais altamente representativos, como é o caso do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística (Sercergs).

A obsessão de Lula

Lula falou ontem que Flávio Bolsonaro tem “obsessão” por Alexandre de Moraes. Pode ser, mas o País inteiro também tem “obsessão” pelo ministro. O presidente já havia cobrado ação do presidente do STF, Edson Fachin, porque o caso Master atrapalha sua candidatura. Deveria transferir essa cobrança para Flávio Dino.

Novo líder

A Deloitte, organização com o portfólio de serviços profissionais mais diversificado do mercado, anuncia Otavio Pereira como o novo líder da área de Audit & Assurance em Porto Alegre.

O mais interessante das pesquisas não é quem está na frente, mas os que não decolam e marcam passo abaixo ou pouco acima dos 10%, como Ronaldo Caiado, Renan Santos, Romeu Zema e o recém-chegado Augusto Cury.

O Barão vive

Aparício Torelly, o Barão de Itararé- uma batalha que não houve - era um tremendo humorista e pinçava idiossincrasias brasileiras como ninguém. Uma tirada dele também resume a sessão de ontem: de onde menos se espera, é dali mesmo que não sai nada. Ingênuo foi o Brasil, ao achar que na sessão plenária do Supremo o coelho sairia da toca.

Muito barulho por nada

Duas peças de William Shakespeare retratam bem os acontecimentos de terça-feira. A primeira está no título, e a segunda é o nome da outra, As Alegres Comadres de Windsor. O prolongamento e a intensificação da crise institucional escancaram a profunda divisão entre o Brasil que trabalha quase quatro meses para pagar impostos e o mundo das data vênias e excelências com toga, que tem um serviçal só para puxar a cadeira para que possam sentar, sem temer que a longa capa preta se enrole nas rodinhas.

Ruim para todos

Há algumas sondagens que mostram o aumento de rejeição de ambos os candidatos que lideram as pesquisas. Antes mesmo da sessão do STF, Lula e Flávio tinham rejeição de quase 50%. Ora, isso é inédito, de cair os botões do bolso, mais rejeição que intenção de voto.

A omissão do Senado

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, é o grande culpado pelo ativismo do Supremo. Foi o que disse na palestra que fez no Tá na Mesa da Federasul, ontem, o presidente da OAB gaúcha Leonardo Lamachia. Historiou a longa série de avisos e pedidos de correção da trajetória do STF feitos pela Ordem ao longo dos anos. Tivesse o Senado oficiado a corte pelos excessos e engavetado pedidos, inclusive de impeachment de ministros do Supremo, não estaríamos nesta crise institucional, comentou. “A crise já era jurisdicional há muito tempo”. Foi longamente aplaudido.

O que eles disseram

Do ex-senador Pedro Simon:

“Vivemos hoje a maior crise deste século no Brasil: uma crise constitucional, da relação entre os poderes constituídos, que coloca em xeque a credibilidade da República perante a sociedade civil e a comunidade internacional”.

**MÊS do
CLIENTE**

DIVERSOS PRODUTOS COM ATÉ

60% OFF

Válido de 09/09 a 27/09 ou enquanto durarem os estoques. DORFLEX: CITRATO DE ORFENADRINA, dipirona monodratada, cafeína anidra. Reg. MS: 1.8620.0008. INDICAÇÕES: alívio da dor associada a contraturas musculares, incluindo cefaleia tensional. É UM MEDICAMENTO. DURANTE SEU USO, NÃO DIRIJA VEÍCULOS OU OPERE MÁQUINAS, POIS SUA AGILIDADE E ATENÇÃO PODERÃO ESTAR PREJUDICADAS. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. ENO PASTILHAS: CARBONATO DE CÁLCIO. Medicamento de Notificação Simplificada RDC/ANVISA 576/2021. INDICAÇÕES: de alta, dispepsia e outros transtornos gastrointestinais, tais como hiperacidez gástrica e indigestão ácida. NÃO USE ESTE MEDICAMENTO SE VOCÊ TEM RESTRIÇÃO AO CONSUMO DE SAL. INSUFICIÊNCIA DOS RINS DO CORAÇÃO OU DO FÍGADO. NÃO USE ESTE MEDICAMENTO EM CASO DE DOENÇA DOS RINS. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. VITAMINA D PANVEL VITA: ALIMENTOS. SUPL. VITAMÍNICO. Suplemento de vitamina D. Isento de registro conforme RDC 27/2010. Consumir este produto conforme a Recomendação de Ingestão Diária constante da embalagem. Gestantes, nutrízes e crianças até 9 (nove) anos somente devem consumir este produto sob orientação de nutricionista ou médico. ALÉRGICOS: PODE CONTER LEITE, SOJA E PEIXE. SUBSCRIÇÃO: SUPLEMENTO DE VITAMINA.



Baixe o app e confira.

PanVel
A rotina que faz bem

/ PALAVRA DO LEITOR

Novo videocast do GeraçãoE

O GeraçãoE estreou um novo videocast, o Pitch Stop, e no primeiro episódio os entrevistados foram Letícia Souza, sócia da Rocambolo Atelier de Doces, e Guert Schinke, nome à frente da Baden Torrefação, que abordaram a diferença entre comunidade e concorrência, e se quem empreende no mesmo segmento é rival ou aliado (GeraçãoE, edição de 27/08/2026). O novo videocast é muito interessante. Que bom saber mais sobre os desafios do empreendedorismo. Desejo sucesso ao programa. (Vitória Gunther)



Novo videocast do GeraçãoE II

Adorei o conteúdo da conversa no Pitch Stop. Excelente condução da Isadora Jacoby. (Aline Oliveira)

Fim das lojas físicas

A Gang, uma das grifes de moda que marcou gerações de jovens gaúchos, deixou de ter lojas físicas exclusivas e passou a vender coleções em outra rede varejista e no online (JC, 31/08/2026). Adorava a Gang na minha adolescência. Se eles tivessem crescido junto com o público-alvo dos anos 1980 e 1990, poderiam continuar, mas preferiram parar no tempo, sendo que os jovens de hoje em dia quase não vão às lojas físicas e nem usariam roupas da Gang. (Marcia de Sena)

Fim das lojas físicas II

Além de tudo o que já sabemos sobre e-commerce, marketplaces e a força de grandes players, temos mais uma mudança importante acontecendo: o jovem está se vestindo cada vez mais como adulto. O fechamento da última loja da Gang também diz muito sobre essa transformação de comportamento e de mercado. (Romulo Vier)

Fim das lojas físicas III

Com o e-commerce, a tendência de fechamento de lojas físicas é mundial. Manter uma estrutura pagando alugueis caríssimos em shoppings não faz mais sentido para certas lojas. (Bruno Paz)

Fim das lojas físicas IV

Ser empreendedor no Brasil não é para qualquer um. Infelizmente, a carga tributária e a falta de mão de obra qualificada estão levando as empresas para esse caminho, e a situação vai piorar nos próximos anos. Queria ver se todos empresários parassem uma semana. O que os políticos fariam para ajudar a população? (Wando Júnior)

Fim das lojas físicas V

Juros altos, famílias endividadas, maior carga tributária da história e impostos que não param de aumentar. O dinheiro não circula mais, fica na mão do governo e de bancos que nunca lucraram tanto. Não há economia que aguentar. (Antonio Oliveira)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Saúde, formação e empregabilidade

Melina Schuch

Quem administra saúde conhece bem essa conta: o cuidado que começa na emergência é o mais caro do sistema. Consulta de rotina e pré-natal custam uma fração de uma internação evitável, e essa diferença não recai apenas sobre o SUS. Aparece também no absenteísmo e na trajetória escolar de uma criança que adoece com frequência.

É com esse olhar que nasce a Unidade Catavento. Em um terreno de 7,5 mil metros quadrados cedido pelo município de Porto Alegre, no bairro Mário Quintana, o Instituto Moinhos Social vai construir a unidade com capital privado. O poder público entra com o ativo que já tem; a iniciativa privada, com a obra e a operação. O resultado fica para o bairro.

O Mário Quintana é o quarto bairro mais populoso de Porto Alegre, com cerca de 44 mil moradores. Cresceu rápido, e a demanda por serviços chegou antes da estrutura.

É justamente onde essa demanda se apresenta que a Catavento ganha forma. A unidade reúne, no mesmo endereço, atenção primária à saúde e um centro com capacidade para receber 300 crianças e adolescentes por dia, em oficinas de reforço escolar, robótica, judô, dança e orientação profissional. São 816 m² construídos, empregos formais e um orçamento de obra de R\$ 5,5 milhões.

O que diferencia o projeto de uma doação convencional está no desenho de avaliação. Cada

ação terá indicadores acompanhados ao longo do tempo, da cobertura vacinal às internações não planejadas, da empregabilidade à capacidade de geração de renda. Se as evidências confirmarem o modelo, ele poderá ser replicado, com custo conhecido e resultados documentados, à disposição da gestão pública.

Para a empresa que decide participar, há caminhos que vão além do caixa. A destinação ao Fundo da Infância e da Adolescência permite direcionar parte do imposto de renda já devido, enquanto os programas estaduais de incentivo abrem alternativas no ICMS. É recurso que sai do mesmo lugar, mas ganha endereço definido e prestação de contas.

Neste dia 17 de setembro, na Associação Leopoldina Juvenil, o Instituto Moinhos Social reúne a sociedade em um jantar beneficente cuja arrecadação será integralmente destinada à obra. Cada lugar ocupado nesta noite ajuda a levantar a Catavento no Mário Quintana.

Superintendente de Estratégia e Mercado do Hospital Moinhos de Vento

O poder público entra com o ativo que já tem; a iniciativa privada, com a obra e a operação

A legitimidade das instituições

Lucas Loeblein

É um erro habitual confundir instituições com suas sedes físicas. STF, Congresso e Banco Central não são o concreto de Brasília, mas uma convenção invisível: a disposição coletiva de acatar decisões. Sem essa crença, resta o letreiro. Esse contrato silencioso rui no Brasil. Pesquisas recentes indicam que metade da população desconfia da Suprema Corte e avalia que ministros julgam motivados por interesses pessoais. O descrédito atinge também o Congresso e os partidos, situados na lanterna do Índice de Confiança Social.

O estopim recente – a exposição de fricções internas com o sigilo levantado no caso Banco Master – aprofunda a crise. Embora vigore a presunção de inocência, a legalidade formal não basta. Como registrou a Justiça britânica em R. v. Sussex Justices, não basta fazer justiça; é indispensável que ela seja ostensivamente percebida. Em O Federalista nº 78, Alexander Hamilton advertiu que o Judiciário não comanda a tropa nem o tesouro, dispondo apenas do juízo. Por ser um poder emprestado, cancela a confiança, a corte converte-se em irrelevância.

O fenômeno é global. Da queda de aprovação da Suprema Corte americana às convulsões em Israel, Coreia do Sul e México – que testou a temerária eleição de magistrados –, a corrosão da imparcialidade faz o cidadão trocar a busca pelo juiz isento pela exigência de um juiz para chamar de seu. O custo econômico é concreto. Como demonstraram Douglass North e Francis Fukuyama, instituições confiáveis reduzem custos de transação. A insegurança jurídica atua como tributo invisível: encarece o capital, encurta investimentos e estimula litígios.

No plano político, o risco é devastador. Democracias sucumbem pela descrença acumulada que alimenta a tentação autoritária. Parte da erosão vem do jogo eleitoral, mas a fração mais danosa é autoinfligida: liminares monocráticas de impacto sistêmico, pautas imprevisíveis, sobreposição de papéis e proximidade descuidada com grandes litigantes.

A restauração exige o óbvio: suspeições rigorosas, pautas claras, prazos rígidos e a recusa do Judiciário em ocupar o vácuo do Legislativo. A credibilidade se refaz devagar, por entregas consistentes, como sugere a evolução recente nos índices da OCDE para o serviço público. Uma instituição só subsiste enquanto o cidadão acata espontaneamente a decisão que o contraria. Gastar esse patrimônio em ano eleitoral é de uma displicência imperdoável.

Advogado

economia

Industrialização cresce na construção civil

Setor gaúcho amplia discussão sobre sistemas que exigem menos trabalhadores e permitem acelerar processos

/ INDÚSTRIA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Dois desafios têm demandado as necessidades do setor da construção civil: a recorrente falta de mão de obra, principalmente a especializada, e a pressão por entregas rápidas. Nesse cenário, industrializar os processos, do projeto à execução da obra, pode ser uma solução de acordo com especialistas que participaram do 4º Seminário da Industrialização na Construção Civil, realizado ontem pela Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (Asbea) e pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS).

Entre as soluções apresentadas, estão sistemas construtivos industrializados, uso de madei-

ra engenheirada e processos que transferem parte da produção do canteiro de obras para ambientes fabris. Para o vice-presidente do Sinduscon-RS, Roberto Sukster, iniciativas como essas, que unem a construção civil à indústria, têm sido vistas não mais como uma alternativa tecnológica, mas como uma necessidade. “Devido à falta de mão de obra, a industrialização deixou de ser uma opção e se tornou praticamente obrigatória. Só precisamos trabalhar muito bem e entender profundamente os sistemas que existem no mercado. E é preciso alinhar profissionais de arquitetura, incorporadores e construtoras para realmente colocar a industrialização em prática”, avalia o dirigente da entidade. Em uma perspectiva semelhante, a presidente da Asbea, Raquel Hagen, pontua que a adaptação para a industrialização deve partir do

projeto. “É um caminho que faz cada vez mais sentido. Por isso, é importante que a discussão aconteça do projeto à execução. Porque não adianta chegar na execução da obra e não ter tido projeto adequado a isso”, explica.

Mas essa dificuldade de encontrar trabalhadores não é exclusiva do Rio Grande do Sul - e nem mesmo do País. O diretor de operações do Enkel Group, Juan Pablo Delatorre, afirma que no Uruguai, onde a empresa atua na entrega de construções a partir de madeira engenheirada, o cenário é semelhante. “O ladrilho, que é algo tradicional desta região, entre Uruguai e Rio Grande do Sul, está deixando de ser usado e já não há gente que saiba trabalhar com isso. O mesmo acontece com outras técnicas. A mão de obra no Uruguai é muito cara e não para de subir. Com isso, o mercado preci-



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO / ESPECIAL/JC

Asbea e Sinduscon-RS abordaram tema em evento nesta quarta-feira

sa de sistemas que usem da menor quantidade de mão de obra possível para alcançar os melhores resultados”, avalia Delatorre.

Embora reduzam a necessidade de trabalhadores atuando no canteiro de obras e levem parte

dos processos ao ambiente fabril, os sistemas de industrialização na construção civil utilizam novas tecnologias. E, com isso, surge outra necessidade: a de uma mão de obra especializada e qualificada para atender a esse modelo.

MICHEL TELO
- Cliente Propaganda e cantor

FÁBIO
- Cliente Bradesco e dono do "Espaço Gourmet"

bradesco
empresas e negócios

Vários benefícios em uma única conta.

- Especialistas em investimentos, câmbio e crédito
- Mais de 150 escritórios exclusivos
- Todas as soluções de pagamentos e recebimentos

O sucesso da sua empresa é a melhor propaganda do Bradesco.

Bradesco é uma marca registrada do Banco Central do Brasil. De acordo com o perfil, Central de Atendimento Cliente Pessoa Jurídica: 3003 3000 (capitais e negócios internacionais) e 0800 202 0000 (demais localidades). Atendimento exterior: +55 (11) 3003 3000. SAC - Atos Bradesco: 0800 754 8311. SAC - Suvidência Audiotex de Fala: 0800 722 0098. Ouvidoria: 0800 722 8811.



Opinião Econômica

Samuel Pessoa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP



Ainda sobre juros reais no Brasil

Guilherme Klein, professor do Instituto de Economia da UFRJ, escreveu sobre o papel da volatilidade do câmbio na formação dos juros elevados no Brasil.

O argumento de Klein é que quando o câmbio se desvaloriza há um choque inflacionário. Quando o câmbio anda na direção contrária, isto é, se valoriza, o choque desinflacionário é menos intenso. Assim, a assimetria do repasse cambial gera um resíduo inflacionário que demanda juros reais permanentemente maiores.

O argumento faz sentido lógico e demanda verificação. Não conheço documentação sistemática da assimetria do repasse cambial. Esse é um tema que certamente precisa ser melhor investigado.

Em um paper recente, ainda não publicado, Marco Bonomo e diversos colaboradores estudaram em detalhe o tema. A grande vantagem do estudo é que ele se beneficia da base de microdados que o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV) emprega para construir o índice de preços ao produtor.

É possível acompanhar as decisões individualizadas de preços de cada produtor ao longo do tempo. Trata-se de uma base de dados, que pelo grau de detalhamento e desagregação é única. Até onde sei não há outro estudo no Brasil e alhures com uma base com essas características.

O trabalho estuda o tema do repasse cambial em dois ambientes: quando as expectativas

inflacionárias estão ancoradas e quando elas não estão ancoradas. A identificação da ancoragem ou não das expectativas foi feita de forma sistemática e rigorosa em outro estudo dos mesmos autores publicado na revista mais prestigiosa de economia monetária, o Journal of Monetary Economics.

O resultado é que o repasse cambial é muito maior quando as expectativas estão desancoradas. Quando as expectativas estão ancoradas, a variabilidade do câmbio não afeta muito a inflação. Adicionalmente, os autores não observam a assimetria considerada por Klein.

A página 15 lê-se: “Enquanto uma desvalorização de 10% do real brasileiro leva a um aumento de 0,2% nos preços em um

regime de expectativas ancoradas, o repasse cambial mais do que triplica, chegando a 0,78%, quando as expectativas estão desancoradas. Por outro lado, uma valorização cambial de 10% resulta em uma redução de 0,75% nos preços em qualquer um dos regimes”.

A assimetria que os autores obtiveram, no regime com ancoragem de expectativas, é contrária à empregada no argumento de Klein. Com desancoragem das expectativas, o repasse observado foi simétrico.

No artigo, Klein menciona meu argumento relativo à taxa de poupança na formação dos juros. O argumento que eu tenho feito é um pouco distinto. Alego que desde que acumulamos reservas internacionais e o risco país, medido pelo CDS de cinco anos, caiu de 1.000 pontos para 150, o juro real do interbancário é formado pelo excesso de deman-

da sobre a oferta no mercado de bens e serviços. A melhor variável fiscal que caracteriza esse balanço é o excesso de crescimento do gasto primário sobre o crescimento potencial da economia. Apresento esse argumento em detalhes no meu texto no blog do FGV Ibre.

Finalmente, vale ressaltar que o fato de elevados superávits primários terem convivido com juros reais elevados - por exemplo, ao longo do segundo mandato de Lula - não é argumento favorável da pouca importância das variáveis fiscais na formação dos juros. O que importa é o impacto adicional que o setor público tem sobre o balanço entre a oferta e a procura. Por isso, é mais efetivo olhar a diferença, em pontos percentuais, entre a taxa de crescimento do gasto primário e a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) potencial.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Parque Canoas muda gestão para destravar expansão

/ INOVAÇÃO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O Parque Canoas de Inovação (PCI) se prepara para uma nova etapa de expansão depois de passar boa parte de seus primeiros anos com apenas três empresas instaladas. Inaugurado em 2018, o complexo localizado no bairro Guajuviras agora tem três novos empreendimentos em processo de instalação, prepara a oferta de outros quatro terrenos e avança no planejamento de uma segunda fase, com 22 hectares.

A movimentação ocorre enquanto a prefeitura tenta mudar o modelo de gestão do parque para reduzir a dependência do poder público e aproximar universidades, empresas e entidades da sociedade civil. No longo prazo, o município estima que o PCI possa abrigar cerca de 90 empresas, gerar 10 mil empregos diretos e ampliar em mais de 20% o Produto Interno Bruto

(PIB) de Canoas.

Antes de chegar a esse patamar, porém, há um caminho considerável pela frente. A primeira fase ocupa 17 hectares e reúne atualmente Exatron, Novus e FKS, que somam entre 500 e 550 empregos diretos. Outras três empresas - Tecnoflex, Restart e Eirene - receberam terrenos e estão nas etapas de licenciamento e elaboração dos projetos para construir suas unidades.

A secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Patrícia Augsten, reconhece que o desenvolvimento do parque ficou aquém do planejado nos primeiros anos. Desde a inauguração, nenhuma nova empresa havia efetivamente se instalado no complexo.

“Um parque tecnológico precisa ter um ecossistema ativo, com startups, universidades, entidades da sociedade civil e empresas. Caso contrário, torna-se apenas um condomínio empresarial”, afirma.

Segundo Patrícia, a instabili-

dade administrativa enfrentada por Canoas contribuiu para a demora. A secretaria, por exemplo, passou por diversas trocas de comando nos últimos anos. E o modelo anterior concentrava a administração do PCI no município.

A tentativa de destravar o projeto passa agora por uma nova estrutura de governança. A legislação foi alterada para adotar o modelo de “quádrupla hélice”, reunindo poder público, setor produtivo, universidades e sociedade civil.

A prefeitura pretende publicar ainda em setembro chamamentos para selecionar universidades e entidades que participarão da governança. Outro edital, previsto até o final do ano, deverá escolher uma entidade responsável pela gestão executiva. “A expectativa é que a nova estrutura de governança represente uma virada de chave para o PCI”, diz Patrícia.

A entidade também deverá ampliar a capacidade de buscar recursos em instituições como a



CARLOS CHAVES

Complexo mira 90 empresas, com geração de 10 mil empregos no município

Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), além de organismos como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e governos estadual e federal.

Com a primeira etapa próxima do limite, o principal desafio passa a ser abrir uma nova frente de expansão. A segunda fase acrescentará 22 hectares ao parque. Os projetos executivos de infraestrutura, incluindo água, esgoto, energia e drenagem, foram concluídos neste ano e a

área deverá seguir agora para registro e loteamento.

O município, entretanto, não dispõe atualmente dos recursos necessários para executar a infraestrutura. Por isso, alternativas como parceria público-privada (PPP), concessão ou outros modelos estão em estudo.

Também está projetada a construção de um prédio institucional com espaços para startups, coworking, salas de reunião e outras estruturas compartilhadas.



minuto
VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Sindilojas RS
Porto Alegre

Ganha-Ganha Farroupilha mobiliza comércio

Campanha, com sorteio de prêmios em dinheiro pelo programa NFG, busca elevar as vendas de setembro no Estado

Se tem Liquida Porto Alegre em fevereiro e começo de março, dependendo da agenda de Carnaval, tem Ganha-Ganha Farroupilha em setembro, com a diferença que há premiação em dinheiro. A campanha, que vai até o dia 26, busca, a exemplo do Liquida, mudar o desempenho do fluxo no mês. “O Ganha-Ganha nasceu para fortalecer a cultura tradicionalista e incentivar as vendas. Os prêmios são uma vantagem para quem comprar”, motiva a coordenadora de marketing do SindilojasPOA, Ninive Giradi, lembrando que setembro

é um dos mais fracos do ano no comércio. “É o segundo ano e mais entidades e cidades entram na mobilização”, anota Ninive. O sindicato está no grupo que articula a iniciativa com a Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz). Para concorrer, basta ter cadastro no programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG). Na atual temporada, os sorteios são de R\$ 1 mil e 400 de R\$ 75,00 toda semana. Em 1º de outubro, serão sorteados cinco prêmios de R\$ 10 mil cada. O festejo mais gaúcho do ano está em diferentes frentes.

No Parque Harmonia, na Ca-

pital, palco do Acampamento Farroupilha, mais varejos entram na área. A gigante de painetes Bauducco montou loja. A Janela do Vinho também instalou o ponto que ganhou popularidade. A Criadigos, de Gramado com franquias em todo o Brasil, levou seu ônibus amarelo para gerar experiência para crianças. O lado “shopping” do Harmonia tem hoje mais de 10 marcas fixas ao longo do ano. O mix tem cervejaria, loja de produtos autorais (de comidinhas, bebidas a acessórios e utilidades), souvenirs, hamburgueria e sorveteria.



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Mais lojas entraram no Harmonia para o Acampamento Farroupilha

Programa no ar: LabStore Casa Cor

O programa do Minuto Varejo está no ar com detalhes de como é a loja com venda de produtos, de calçados, itens para casa, mobiliário, como sofás e móveis, roupas, acessórios e óculos, na mostra de arquitetura e decoração Casa Cor,

que ocupa o antigo terminal de passageiros do Salgado Filho. “A gente montou a LabStore Casa Cor, que é o varejo dentro da mostra. A gente entende que quem mora também compra e se veste”, define Bruna Gimenez, sócia da Miint & Co com a irmã Giovanna. No programa no YouTube (assista pelo QR Code), a dupla faz um passeio pela operação. “A gente fez a curadoria das marcas, são 13 nomes locais. Elas estão no espaço, e nós operamos”, detalha Giovanna. Algumas marcas são muito conhecidas no exterior,



como a Maria Pavão, ou só estão no digital hoje, como Meu Sapato Preto. Fabiano Zortéa, especialista em varejo e consumo e um dos 30 nomes mais influentes do empreendedorismo brasileiro, segundo a pesquisa Pulso, que estava no estúdio Prohub com a colunista, interagiu com as duas sócias, ampliando as informações sobre o desafio de atrair as pessoas para a loja. “Exclusividade ganha força”, diz Zortéa. A LabStore fica na entrada da Casa Cor, que vai até 4 de outubro, de terça a domingo das 14h às 20h.

No Ponto

► **CDL Mulher, Federação Varejista do RS e CDL Bento** promovem hoje o 4º Encontro da Mulher Empreendedora, que deve reunir mais de 300 participantes no Dall'Onder Grande Hotel em Bento Gonçalves, na Serra. O tema da nova edição é “A mulher que lidera o novo tempo”.

► A **Spoletto** vai abrir na praça de alimentação do Aeroporto Salgado Filho, ao lado da **Subway**, que ficará um pouco menor. A Fraport Brasil informa que ainda não tem data para as marcas entrarem no cardápio dos passageiros e público em geral.

► A **TchêOfertas** já está vendendo bilhetes para atrações turísticas em Gramado e Canela em totens da Vero. A plataforma firmou parceria com o braço de pagamentos do Banrisul. São 10 pontos, que devem chegar a 20 até o fim do ano. A Veloce.Tech fornece a tecnologia de pagamentos multicanais.



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



TCHÊ OFERTAS/DIVULGAÇÃO/JC



Coluna de segunda

Porto Alegre ganha novas cafeterias (Jockey Café e Ferment, no Ibis Styles, da 24 de Outubro) e Canoas (Press Café, no ParkShopping).

Sindi Vagas

O jeito mais fácil
de encontrar
o profissional ideal

Conte com a plataforma de recrutamento do **Sindilojas Porto Alegre**. Com o nosso apoio, você divulga a sua vaga, otimiza processos, reduz custos e encontra os melhores talentos para a sua equipe.



QUASE 70%
DE DESCONTO
para associados
Sindilojas POA

Associe-se
e garanta essas
vantagens

Sindilojas RS
Porto Alegre



engenharia de ideias

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Bibliotecas RS ganham livros

Escolas municipais de Santo Antônio da Patrulha e Canela recebem 800 livros do Projeto Bibliotecas RS, com apoio da Santa Lúcia Distribuidora de Combustíveis. Cerca de 500 alunos das escolas Nercy Rosa e Cônego João Marchesi terão à disposição títulos selecionados pela curadora Kátia Chiaradia. As entregas ocorrem na semana que vem em Santo Antônio da Patrulha e em Canela, com presença da coordenadora Adriane Laste. Até o final do ano o projeto, que integra o hub Nossa Biblioteca, vai distribuir 20 mil livros no RS, com apoio também de BRDE, Rissul e Macromix. O Bibliotecas RS faz parte do hub de projetos Nossa Biblioteca, criado pela empresa de projetos socioculturais CLIC, que já distribuiu 123 mil livros para 620 bibliotecas em todas as regiões do Brasil.

Consórcio Granpal reunido

Na manhã de terça-feira, dia 15, o Fórum de Educação do Consórcio Granpal reuniu representantes dos municípios integrantes para discussão de temas de interesse público para a Região Metropolitana. Entre os tópicos, os resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (Saers) receberam destaque através de uma palestra e apresentação feita por Salete Albuquerque, diretora do Departamento de Avaliação Educacional do Estado.

ExpoAgro Antônio Prado

Em menos de 10 dias, inicia a ExpoAgro Antônio Prado - Serra e Campo. É uma feira pautada em fomentar a geração de negócios para mais de 80 marcas expositoras e, por meio desse movimento, estimular os bons negócios, capacitar produtores e mostrar a importância que o setor agrário tem para a Região. A ExpoAgro ocorre de 25 a 27 de setembro, no Centro de Eventos de Antônio Prado. A entrada e o estacionamento são gratuitos.

Troco solidário da Havan

A Havan arrecadou no primeiro semestre mais de R\$ 6 milhões da campanha Troco Solidário, na qual os clientes contribuem doando o dinheiro que sobrou das suas compras nas mega-lojas da varejista. O valor será destinado a quase 300 instituições sociais do Brasil. Entre as beneficiadas está o Hospital de Câncer Araújo Jorge, de Goiânia (GO), que recebeu R\$ 98 mil em doação, e a Associação Amigos do Peito, em Rio Branco (AC), com R\$ 79 mil.

Bauducco no Acampamento

A Bauducco participa do Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre, com piquete próprio de 100 m². A marca leva ao público uma experiência que combina gastronomia, produtos e ativações, aproximando seu portfólio da cultura e tradições gaúchas. O espaço funciona como ponto de encontro para visitantes, com degustação de diferentes produtos do portfólio, além de um totem de fotos e cenário disponíveis para interação e registros durante a visita.

Arena infantil temática em NH

O Bourbon Shopping Novo Hamburgo recebe a arena infantil temática de uma das animações mais amadas do cinema, Toy Story. A experiência imersiva e gratuita promete encantar crianças e famílias de 14/09 a 14/10, transportando o público para o universo de Woody, Buzz Lightyear e toda a turma que marcou gerações.

Primeira Macromix Porto Alegre

A holding Unidasul está comemorando o absoluto sucesso da nova unidade Macromix Atacado na Cidade Baixa. O público abraçou a primeira unidade do Macromix em Porto Alegre, que inaugurou semana passada. Localizada na av. Aureliano Figueiredo Pinto, 789, a loja recebeu investimento de R\$ 25 milhões e representa a 15ª unidade da rede no Estado. Marcando uma nova fase para o endereço, que volta a integrar a rotina da região com uma operação voltada tanto aos consumidores quanto aos pequenos negócios.

RS vê potencial para geração eólica em terra e no mar

Em solo firme, região Sul gaúcha deve ter duas novas usinas em breve

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Várias oportunidades se apresentam no momento para o Rio Grande do Sul no campo da energia eólica tanto no segmento onshore (em terra) como no offshore (no mar). Tramitando no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Estado é o que apresenta o maior número de projetos dessa fonte a serem instalados na costa brasileira: 17. E mais dois projetos, um em Dom Pedrito, da DGE Soluções Renováveis e Casa dos Ventos, e outro em Santa Vitória do Palmar, da Statkraft, deverão ter suas obras iniciadas em solo firme a partir de 2027.

No caso do empreendimento em Dom Pedrito, que terá cerca de 700 MW de capacidade instalada (o que corresponde a aproximadamente 35% da potência eólica hoje em operação no Rio Grande do Sul), a empresa Goldwind está concorrendo para ser a fornecedora de equipamentos para esse complexo. O vice-presidente da Goldwind no Brasil, Roberto Veiga, confirma que existe, atualmente, uma janela de oportunidades para o setor eólico no Rio Grande do Sul.

Ele salienta que, além da capacidade de conexão na rede



Estado lidera projetos offshore de energia a partir dos ventos no Ibama

para novas usinas no Estado, há a perspectiva de que data centers sejam instalados na região, que são consumidores intensivos de energia. “É o momento correto, o Rio Grande do Sul tem que aproveitar a restrição que temos agora no Nordeste, que enfrenta falta de pontos de conexão”, argumenta o executivo.

Já o diretor da Coalizão Eólica Marinha (CEM), Sérgio Coelho, reforça que o Brasil e o Rio Grande do Sul apresentam uma ótima condição para a geração de energia também no mar. “O potencial está aqui”, enfatiza o dirigente.

Coelho considera que as empresas que possuem exploração de petróleo offshore e que pretendem também desenvolver

projetos eólicos no mar (como a Petrobras, por exemplo) terão vantagens competitivas por terem mão de obra qualificada nesse campo, assim como poder ainda aproveitar embarcações que já são usadas para apoio marítimo na atividade petrolífera.

Por sua vez, o presidente da Invest RS - Agência de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, Rafael Prikladnicki, frisa que a transição energética é um tema estratégico para o Estado. De acordo com ele, atualmente são 32 projetos de energia renovável dentro da carteira de empreendimentos trabalhada pela Invest RS, que totalizam aproximadamente R\$ 20 bilhões em investimentos. “É uma agenda contínua”, finaliza o dirigente.

Nordex aguarda contrato para instalar fábrica de torres

A empresa Nordex, que já vem há alguns anos estudando a construção de uma fábrica de torres eólicas de concreto no Rio Grande do Sul, pode em breve confirmar esse empreendimento. No entanto, o Sales Manager para o Brasil da companhia, Robertson Brito, ressalta que, para o complexo ir adiante, é preciso fechar um contrato de fornecimento de máquinas para alguma usina a ser construída no Estado.

“Ganhando um projeto no Rio Grande do Sul, nós vamos instalar a fábrica de torres de concreto”, enfatiza Brito. Questionado se a Nordex pode ser a fornecedora dos parques que

serão construídos em Dom Pedrito, pela parceria das empresas DGE Soluções Renováveis e Casa dos Ventos, e em Santa Vitória do Palmar, da Statkraft, ele afirmou que “os projetos que estão aí, em concorrência, estamos disputando”.

O investimento na planta de torres, sendo confirmado, deverá ficar na ordem de R\$ 30 milhões e R\$ 50 milhões. A geração de empregos deve ser na ordem de 250 postos de trabalho. Devido à localização dos novos complexos eólicos a serem implementados no Rio Grande do Sul, a Nordex estuda regiões como a de Bagé e Santa Vitória do Palmar para implantar a unidade de torres.

Sobre o parque eólico em Dom Pedrito, o diretor de Eólicas do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Guilherme Sari, que também é diretor da DGE, informa que o tipo de aerogerador que será usado no complexo deve ser definido até outubro. “É um projeto grande que vai demandar um certo leilão da máquina”, comenta o dirigente. Sari e Brito participaram na segunda-feira do encontro “Fabricantes em foco - Workshop Técnico de Tecnologia Eólica” ocorrido no auditório do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Irrigação avança pouco frente ao potencial do RS

Desafios econômicos e climáticos limitam avanço dos sistemas que hoje cobrem apenas 15% das lavouras gaúchas

Marina Mugnol
marinam@jcrs.com.br

Nos últimos anos, o uso da irrigação avançou nas culturas tradicionalmente conduzidas em sequeiro, como o milho e a soja, que representam apenas 4% dos 15% de área irrigada do Rio Grande do Sul. Ainda assim, essa expansão é tímida diante do total de área, da necessidade e do potencial de expansão da condição hídrica do território gaúcho, que é listado como o Estado brasileiro que mais faz uso da irrigação para a agricultura.

Na prática, segundo dados da Radiografia da Agropecuária Gaúcha 2026, divulgada pela Secretaria Estadual da Agricultura, entre 2020 e 2026, a área irrigada de soja e milho passou de 210.619 hectares para 398.893 hectares, crescimento de 89,3% em seis anos.

Nesse sentido, segundo o subsecretário de Irrigação do Estado, Davi Teixeira, a Secretaria da Agricultura tem pensado em alternativas para potencializar ainda mais a expansão da tecnologia no Estado. Uma dessas soluções, e que tem grande responsabilidade por essa melhora, é o Irriga+RS, programa do governo do Estado que paga uma subvenção econômica de 20% do valor do projeto de irrigação, limitada a R\$ 150 mil por produtor.

“Nos últimos quatro anos, por meio do programa, a área de milho irrigada evoluiu e pas-

sou de 11% (79.945 hectares) para 18% (144.831 hectares), evidenciando o impacto da expansão da irrigação sobre uma das culturas mais sensíveis ao déficit hídrico.”

Entre 2023 e 2026, nas três fases do programa, foram aprovados 1.920 projetos, que resultaram em R\$ 661,5 milhões em investimentos privados, R\$ 84,4 milhões em subvenções estaduais e na incorporação de 33 mil novos hectares à área irrigada.

Nesse sentido, a subvenção também tem contribuído para estimular investimentos privados. Para cada R\$ 1,00 aplicado pelo Estado, foram mobilizados aproximadamente R\$ 7,84 em recursos privados. Além de ampliar os investimentos no setor, a movimentação gera arrecadação tributária direta e indireta e contribui para o fortalecimento da economia estadual.

Ainda assim, Teixeira destaca que, no último ano, o impacto do programa não foi tão grande em razão do cenário de endividamento, das altas taxas de juros e da vulnerabilidade econômica do País.

Além do Irriga+RS, o Estado também tem investido em parcerias internacionais para potencializar a atual política de irrigação do Rio Grande do Sul. “Estamos trazendo uma cooperação internacional com a Universidade de Nebraska, nos Estados Unidos. Já recebemos uma



CNA AGRO/DIVULGAÇÃO/JC

Entre 2023 e 2026, o Irriga+RS possibilitou a incorporação de 33 mil hectares à área irrigada no Estado

missão aqui no Rio Grande do Sul no ano passado, e este ano trouxemos à Expointer um pesquisador e especialista na gestão hídrica de territórios para nos auxiliar nesse processo de gestão e expansão do potencial de irrigação do território gaúcho”.

A ideia, explica Teixeira, é trabalhar com uma progressão para mudar o cenário gaúcho. Saindo de 4% de área irrigada nas culturas de sequeiro para 10%, 15% e 20% de área irrigada nessas culturas no médio ou longo prazo.

“Toda a economia gaúcha é extremamente dependente des-

sas culturas. Se colocarmos sistemas de irrigação nas regiões de maior déficit hídrico consolidado, estaríamos dando um passo muito importante para evitar os gaps de arrecadação estadual e de enfraquecimento da economia gaúcha nos últimos anos de fortes estiagens”, explica.

Outro fator que dificulta a expansão é a complexidade da pauta. Segundo Teixeira, o tema é extenso e envolve uma série de fatores, como recursos financeiros, planejamento e gestão de projetos, além das adversidades climáticas do território gaúcho.

“Historicamente, a cada 10

anos, o Estado passa por pelo menos três anos com fortes estiagens e mais uns dois ou três anos com excesso de chuvas. O território gaúcho, nas latitudes em que se encontra no globo terrestre, vai estar sempre oscilando entre excesso e falta de chuva e anos normais. Precisamos aprender a reservar água nos anos ou épocas de boa chuva, para poder utilizá-la nos períodos de estiagem. Por isso, é tão necessário falarmos sobre irrigação e evoluirmos em uma série de iniciativas sobre o tema”, finaliza o subsecretário Davi Teixeira.

Índices da Pecuária

Nesta semana, o gado gordo apresentou queda nas cotações em praticamente todas as categorias monitoradas, com exceção da vaca gorda comercializada a rendimento de carcaça. O movimento de baixa pode estar relacionado à maior oferta de animais no mercado, decorrente da liberação das áreas de pastagem de inverno para a agricultura. A maior disponibilidade de animais pode ter ampliado a pressão da indústria sobre os preços pagos aos pecuaristas, favorecendo um ajuste nas cotações. As categorias do gado de reposição também apresentaram queda nas médias de preços, de forma geral. Esse comportamento pode estar associado ao maior volume de animais comercializados, à presença de lotes com pesos médios superiores aos observados nas semanas anteriores e às condições de negociação. Mesmo com o recuo nas médias, o mercado mantém ritmo ativo de negociações, sustentado pela expectativa de valorização das categorias de reposição no médio e longo prazo.

ANÁLISE DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 16/09 a 23/09

Terneira	-0,84%
Terneiro	-1,53%
Novilha	-5,00%
Novilho	-8,69%
Vaca de invernar	+1,39%

GADO GORDO

16/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,50	R\$ 25,50	R\$ 11,50	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,75	R\$ 24,50	R\$ 10,90	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,30	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

16/09/2026	TERNEIRA				TERNEIRO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	R\$ 16,06	R\$ 13,64	-	R\$ 14,86	R\$ 15,95	R\$ 12,81	-	R\$ 12,91	R\$ 11,46	-	R\$ 14,08	
MÉDIO	R\$ 15,34	R\$ 13,11	R\$ 11,92	R\$ 13,87	R\$ 15,40	R\$ 12,29	R\$ 13,36	R\$ 11,96	R\$ 10,91	-	R\$ 13,38	
MÍNIMO	R\$ 14,62	R\$ 12,57	-	R\$ 12,88	R\$ 14,85	R\$ 11,76	-	R\$ 11,00	R\$ 10,36	-	R\$ 12,67	

OVINOS

14/09/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,60	R\$ 15,25	R\$ 12,15
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,31	R\$ 15,71	R\$ 13,65
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,02	R\$ 16,16	R\$ 12,75

CORTES OVINOS

14/09/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Gaúcha de IA mira faturar R\$ 50 milhões

Com projeção de faturamento de R\$ 2 milhões até o final do ano e, no triênio, de R\$ 50 milhões, a Sollara, startup focada em Inteligência Artificial, integração de sistemas, agentes inteligentes e automação de processos, chega ao mercado.

A busca desse resultado considera marketing e ações comerciais no Brasil, nos Estados Unidos e em Portugal.

A empresa é a nova unidade de negócios que chega ao mercado como parte do ecossistema de soluções da eSales, empresa que atende cerca de 3,6 mil clientes diretos e movimenta mais de R\$ 290 bilhões por meio de suas soluções de pagamentos. A expectativa é que a Sollara represente 50% da receita do grupo em três anos.

A nova solução atua nas frentes de produto e serviços. A primeira envolve a criação de agentes de IA, capazes de conectar diferentes sistemas da empresa em poucos dias.

Os agentes conseguem conversar com variadas fontes de informação, como planilhas, PDFs, bancos de dados e drives. Podem gerar gráficos, criar relatórios,

chamar APIs e movimentar processos em sistemas de gestão de relacionamento com clientes (CRM) e de gestão empresarial (ERP). A plataforma utiliza assistentes que permitem que pessoas de áreas não técnicas criem seus próprios agentes e automatizem processos facilmente, sem a necessidade de programar.

“O diferencial central é a capacidade de integrar e contextualizar diversas fontes de dados por meio de um agente e poder conversar com ele, de forma facilitada”, afirma Pablo Hadler, chief technology officer (CTO) da Sollara.

Além disso, a plataforma funciona como uma camada intermediária (middleware) que conecta ferramentas como ChatGPT, Salesforce, Google Cloud, AWS, entre outras, aos dados da empresa. Isso permite a interoperabilidade e o uso dos agentes da Sollara fora da plataforma.

Em testes há alguns meses, a tecnologia já colocou 74 agentes em operação para mais de 25 marcas, com mais de mil conversas. Os segmentos atendidos abrangem instituições financeiras, indústria de bens de consu-

mo, varejo e calçados, logística e transporte, setor público e operações internas e TI.

Além do mercado B2B, a Sollara pretende atuar no suporte a consumidores que desejam organizar suas vidas com agentes de IA.

As soluções criadas são divididas em seis famílias de agentes. Elas transformam perguntas em análises de dados com gráficos, realizam a triagem automatizada de suporte, gerenciam vendas via CRM, permitem a consulta inteligente a documentos com fontes, conectam processos operacionais de ponta a ponta e aceleram a produtividade de times de engenharia.

No âmbito dos serviços, a Sollara vai atuar com transformação da cultura organizacional de empresas em AI-first para a resolução de problemas. Isso inclui treinamento de times, especialmente de tecnologia, ensinando a desenvolver softwares utilizando IA de forma eficiente; e capacitação de diferentes áreas do negócio, mostrando como estruturar os processos para extrair o melhor da tecnologia.

A startup oferece ainda con-



ESALES/DIVULGAÇÃO/JC

Projeto prevê ações comerciais nos Estados Unidos e em Portugal

sultoria, ajudando as empresas a estruturar processos internos eficientes antes da aplicação da IA, de modo a obter o melhor resultado.

O nome da startup tem origem na ideia de trazer clareza. “A Sollara unifica dados, automatiza execuções complexas e acelera a produtividade por meio da resolução de problemas de integração de sistemas, algo que faz parte do DNA da eSales há 30 anos”, destaca Hadler.

A nova unidade da eSales reforça o modelo operacional da

empresa que prioriza a inovação tecnológica. “Trata-se de uma solução cross, que atuará de forma transversal e potencializará os produtos já consolidados da eSales ao longo dos próximos meses”, afirma Alexandre Santos, Head de Estratégia da eSales.

A eSales atualmente conecta mais de 2,8 mil transportadoras, 1,3 mil distribuidores e cerca de 1 milhão de varejos. Ao todo, realiza 280 mil interconexões empresariais e governamentais via EDI ao ano. Entre os clientes, Roche, Arezzo, Aché e Nestlé Purina.

Workshops aprofundam debates na Semana Caldeira

Líderes de algumas das empresas mais admiradas do mercado estarão no palco da Semana Caldeira na próxima semana, evento que já entrou para o calendário dos festivais de inovação e empreendedorismo do Brasil.

Nessa edição, que acontece de 21 a 25 de setembro, uma das atrações serão 15 oficinas e 10 workshops, criando espaços para aprendizado prático e aprofundamento de temas.

Com duração de duas a três horas, os workshops são momentos de aprofundamento e troca, que permitem explorar os temas com mais tempo e interação. Entre as atividades estão conteúdos sobre Inteligência Artificial, liderança, sucessão, cultura de aprendizagem, experiências de marca e reforma tributária.

O embaixador da Lovable, Mateus Fratzezi, vai conduzir o encontro “Lovable na Prática: aprenda a criar aplicações com IA”; Artur de Castro Frischenbruder, headhunter e managing partner da Evermonte, abordará a avaliação de performance exe-

cutiva e decisões de sucessão.

Também fazem parte da programação os workshops “Dá pra escalar uma experiência que vira cultura?”, com Luis Justo, conselheiro da Rock World, e “Reforma Tributária: Desafios e Riscos na Implementação”, com Gustavo do Carmo, líder de TAX na Mais Tax e Finance.

Os workshops têm inscrições específicas e são as únicas atividades da programação com co-

brança de ingresso.

A Semana Caldeira ocupará os dois prédios do Instituto Caldeira no bairro Navegantes. Serão cinco dias de programação gratuita e exclusivamente presencial, com mais de 300 atividades distribuídas em 10 palcos. A organização projeta a presença de mais de 10 mil participantes, 200 palestrantes nacionais e internacionais e delegações de pelo menos 12 países.



INSTITUTO CALDEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

Evento reunirá grandes nomes nacionais e globais na próxima semana

Benner lança torre de controle de gestão

A Benner, fornecedora de software de gestão empresarial, lançou uma Torre de Controle Logística, solução que reúne informações de sistemas diferentes em um só painel e usa inteligência artificial para prever risco de atraso, apontar viagens críticas e priorizar as ocorrências que exigem resposta mais rápida.

A solução atua sobre a origem do atraso, que costuma estar em etapas anteriores ao transporte, como indisponibilidade de estoque, separação fora do tempo previsto, demora na emissão de documentos, carregamento fora da janela programada ou coleta não realizada. Esses eventos ficam registrados em sistemas distintos e chegam parcialmente a cada área envolvida na operação, o que retarda a identificação do desvio. A Torre de Controle consolida esses registros na mesma jornada de carga e sinaliza o risco durante a execução.

De acordo com o gerente de

Produto de Logística, Rafael Loth, a diferença está no intervalo entre o desvio e a decisão. “Quando a empresa percebe o problema, a margem de reação já encolheu e a equipe entra em regime de urgência para recuperar uma operação que saiu do controle muito antes. A proposta é encurtar essa distância para que ainda exista alternativa, como reprogramar a rota, trocar o veículo ou negociar uma nova janela com o cliente”, afirma.

A solução opera por critério de exceção, o que significa que um veículo parado dentro da janela prevista não gera alerta, enquanto a mesma parada é classificada como crítica quando compromete uma entrega prioritária, afeta uma sequência de destinos ou coloca em risco um compromisso contratual. A inteligência artificial cruza os eventos da operação com o planejamento para definir o grau de urgência, o que reduz o tempo gasto pela equipe na triagem de ocorrências.

Crise no STF impacta julgamento de ações de interesse da sociedade

Temas urgentes como pejetização, uberização e reforma da previdência estão sendo adiados

/ JUSTIÇA

A crise que o Supremo Tribunal Federal (STF) atravessa, com o julgamento de ações envolvendo os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça em relação ao caso do Banco Master, deve impactar decisões a respeito de temas de amplo alcance econômico como pejetização e uberização. Também estão parados, à espera da resolução do impasse entre os ministros da corte, processos ligados à reforma da Previdência Social de 2019 - que tem forte impacto no déficit do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - e de direito tributário.

Para especialistas, os assuntos de maior interesse da sociedade nas áreas trabalhista e previdenciária, como a validade do contrato de pessoa jurídica (PJ) e o vínculo de emprego entre motoristas de aplicativos e empresas, por exemplo, não devem ser julgados antes das eleições e podem ser adiados para 2027. A professora Olívia Pasqualeto, da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), afirma que a crise atual tende a tirar espaço de pautas relevantes que aguardam definição do Supremo. Para ela, tanto a pejetização quanto a ação do trabalho por aplicativos exigem cautela da corte pelo im-

pacto social e econômico. Olívia diz que a pejetização é uma questão ainda mais central porque pode atingir diferentes setores da sociedade e produzir efeitos não apenas sobre os direitos dos trabalhadores, mas também sobre a Previdência e outras estruturas de proteção social. A decisão deve afetar empresas que adotam esse tipo de contratação e trabalhadores que atuam como PJs. Por isso, para a professora, o melhor é que essa análise seja feita em um momento em que os ânimos da sociedade estejam mais calmos e com sentimentos menos impactados por atitudes dos ministros da corte. Ela considera, no entanto, que já houve debate suficiente para julgar o caso. “É um tema que vem sendo discutido há mais de um ano. Os processos foram suspensos, depois, em junho deste ano, parte da suspensão foi retirada. É um tema que exige cautela, e é urgente dar uma resposta à sociedade. Mas é de tamanha seriedade, não pode ser julgado de forma rápida”, diz. O processo da uberização, que tem sido analisado sob o tema 1.291, foi afetado em dois momentos neste ano. Pautado em junho, foi adiado pelo ministro Edson Fachin, presidente do STF



Ações envolvendo ministros da Corte dificultam novos julgamentos

e relator do caso, para incluir nele os debates a respeito da convenção 193 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Depois, foi incluído na pauta da corte do dia 27 de agosto, mas a Polícia Federal entregou, no mesmo dia, um relatório a Mendonça sobre o caso Master, e o processo saiu da pauta sem nenhum aviso. A professora da FGV diz que a ação da uberização chegou a ganhar força em 2023, antes de o governo Lula enviar projeto de lei para o Congresso tentando regulamentar o trabalho por apps. Depois, perdeu força, mas ainda é um dos mais importantes a ser definido pelo Supremo no âmbito do trabalho. Para ela, a ausência de uma regulamentação legislativa a respeito dos apps ou de uma decisão do STF prolonga a insegurança

jurídica. “O fato é que nada aconteceu, nem foi regulado, nem foi julgado”, afirma. Olívia também chama atenção para os efeitos da pejetização sobre as mulheres. Segundo ela, a contratação como PJ pode retirar proteções associadas ao vínculo formal de emprego, como a estabilidade da gestante e a igualdade salarial. “PJ não tem gênero”, diz. Para Rômulo Saraiva, advogado, a demora do STF em julgar alguns temas, em especial na área previdenciária, prejudica cidadãos comuns que aguardam decisão da Justiça e estão com processos parados. Segundo ele, há demandas suspensas há anos. Para Saraiva, a demora em julgar causas de grande impacto social representa um problema para o Judiciário como prestador de serviço à sociedade.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

23/09	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
23/09	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
23/09	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
30/09	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/09/2026)
30/09	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)
30/09	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)



51 3373.5509
@tecmasulrs
www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por LC. Iarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

						Acumulado	
	Mai	Jun	Jul	Ago	Ano	12 meses	
IGP-M (FGV)	0,84	-0,50	-1,16	-0,22	1,85	2,16	
IPA-M (FGV)	0,91	-0,97	-1,74	-0,34	1,04	1,10	
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,47	-0,01	-0,41	2,74	3,67	
INCC-M (FGV)	0,86	0,92	0,62	0,85	5,59	6,56	
IGP-DI (FGV)	0,87	-0,79	-0,86	0,06	2,19	2,63	
IPA-DI (FGV)	0,95	-1,36	-1,31	0,10	1,56	1,65	
IPA-Ind. (FGV)	1,27	-1,66	-1,99	-0,85	1,40	1,47	
IPA-Agro (FGV)	-0,03	-0,41	0,77	2,92	2,05	2,16	
IGP-10 (FGV)	0,89	-0,30	-1,13	-0,51	1,48	2,00	
INPC (IBGE)	0,65	0,14	-0,01	-0,32	3,17	3,98	
IPCA (IBGE)	0,58	0,16	0,07	-0,32	3,11	4,22	
IPC (IEPE)	0,73	0,50	0,13	0,22	3,85	6,14	
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral			
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93			

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 11/09/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC R\$	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004157	0.004212	0.004199
UIF-RS	38,27	38,49	38,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,30
2026*	4,90
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 15/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	5.171,00	185.550	5.180,00	-	5.171,50	-
Nov/2026	5.146,50	-	5.146,50	-	5.146,50	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 15/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	13,705	304.720	13,706	-	13,698	-
Nov/2026	13,675	107.551	13,679	-	13,675	-
Dez/2026	13,625	66.139	13,625	-	13,615	-
Jan/2027	13,58	329.686	13,595	-	13,58	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Nov	105,83
WTI/Nova Iorque/Out	102,43

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
16/09	5,1509	5,1514	-0,07%
15/09	5,1541	5,1551	+0,14%
14/09	5,1474	5,1479	+0,44%
11/09	5,1244	5,1254	+0,44%
10/09	5,1022	5,1027	-0,19%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1900	5,2960
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,0600	6,1480
Franco Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

16/09 (17h)	Valor
Bitcoin	R\$ 393.994,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Maio	31,752	24,073	7,679
Abr	34,270	23,623	10,647
Mar	31,770	25,234	6,535

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,45
2026*	1,89
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
15/09	368.866
14/09	369.056
11/09	371.018
10/09	371.417
09/09	372.477
08/09	372.836

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.574,20	0,67	6,45	7,16
	Normal	R 1-N	3.462,45	0,84	8,40	9,39
	Alto	R 1-A	4.666,04	0,72	9,03	10,12
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.453,40	0,57	6,73	7,85
	Normal	PP 4-N	3.390,16	0,70	8,57	9,56
	Baixo	R 8-B	2.328,08	0,53	6,65	7,72
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.951,18	0,76	8,54	9,48
	Alto	R 8-A	3.789,59	0,61	8,93	10,22
	Normal	R 16-N	2.894,89	0,76	8,71	9,69
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.864,60	0,61	8,79	10,00
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.865,54	0,52	5,82	7,51
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.646,97	1,22	6,11	7,35
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.862,07	0,61	9,96	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.495,89	0,52	10,91	12,15
	Normal	CSL 8-N	2.929,95	0,70	8,15	8,95
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.462,30	0,61	8,29	9,98
	Normal	CSL 16-N	3.955,57	0,68	8,36	9,21
		CSL 16-A	4.666,51	0,58	8,53	10,22
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto					
GI (Galpão Industrial)		GI	1.418,03	0,91	5,80	6,55

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mai./26	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,20	6,14
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,10	3,98
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,60	3,57
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,77	2,63
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	2,76	2,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,44	4,22
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,44	3,31

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R\$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R\$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R\$ 607,20

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.

IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 07/09/2026 a 11/09/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	68,00	77,08	80,01
Boi para abate	kg vivo	12,10	12,66	13,95
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	14,81	12,00
Feijão	saco 60 kg	175,00	193,75	240,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	61,60	68,00
Soja	saco 60 kg	136,00	139,48	146,00
Suínio tipo carne	kg vivo	4,65	4,90	5,10
Trigo	saco 60 kg	60,00	69,88	72,00
Vaca para abate	kg vivo	10,50	11,29	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	14/09	15/09	16/09	17/09	18/09
Rendimento %	0,6446	0,6451	0,6698	0,6717	0,6717
Mês		Julho		Agosto	
Rendimento %		0,5000		0,5000	

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	14/09	15/09	16/09	17/09	18/09
Rendimento %	0,6446	0,6451	0,6698	0,6717	0,6717

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%

Meta: **14,00%**

Taxa efetiva: **13,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade	Índice (%)	
08/08 a 08/09	0,9507	
09/07 a 09/08	1,0582	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	
11/04 a 11/05	0,8791	

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,90
CDI (anual)	13,90
CDB (30 dias)	13,62

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,03
Banco do Brasil	8,23
Banrisul	7,51
Safra	7,66
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,16
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,31

Período: 26/08/2026 a 01/09/2026

FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa encerra em queda com eleição e Fed

índice referência da B3 terminou o dia com uma baixa de 0,51%

/ MERCADO FINANCEIRO

Equilibrando-se entre as expectativas para o cenário eleitoral no Brasil e para a trajetória da política monetária dos Estados Unidos, o Ibovespa terminou o dia com uma queda de 0,51%. A pressão gerada pela Petrobras, que teve forte recuo após uma sequência de ganhos da ação e em dia de queda do petróleo, ajudou a empurrar o principal índice da B3 de volta aos 185 mil pontos (185.547,66 pontos).

No período da tarde, o Ibovespa, que já vinha em um movimento de correção, chegou a acelerar mais as perdas depois das declarações do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Kevin Warsh, a respeito da preocupação com a inflação, que também motivou um ajuste maior nas bolsas dos EUA.

Para Vinicius Flores, gestor de investimentos e sócio da Stratton Capital Nova York, a decisão do Fed veio dentro do esperado, mas com sinais “hawkish” (inclinado à alta de juros), “sinalizando que podemos estar diante de um início de ciclo de aumentos na taxa de juros americana”. “O Fed com certeza começou o seu esforço máximo contra a inflação”, afirma.



Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos, pondera que a primeira reação negativa passou a ser digerida pelos investidores, que continuam na expectativa por novas pesquisas eleitorais e desdobramentos para as eleições no Brasil.

Por aqui, as apostas em uma alternância de poder seguem motivando os investidores a se expor a ativos de risco, conforme crescem as expectativas de que uma eventual vitória do senador Flávio Bolsonaro (PL) represente um maior compromisso com uma austeridade fiscal.

“Além do driver externo, que é importante e dominante, tem drivers domésticos que têm feito

preço. Temos a precificação das probabilidades da eleição, e todo esse ambiente de escândalos envolvendo o Banco Master e figuras importantes nos Três Poderes deixa uma sensação de crise generalizada que é prejudicial à avaliação do governo”, diz Luis Fernando Cezario, economista-chefe da Asset1.

O dólar esboçou um movimento de alta frente ao real ao longo do dia em meio à onda de fortalecimento da moeda norte-americana no exterior. Depois de tocar a máxima de R\$ 5,1664, em sintonia com o pico da moeda norte-americana lá fora, o dólar à vista encerrou cotado a R\$ 5,1514, em baixa de 0,07%. Pela manhã, a mínima foi de R\$ 5,1372.

Fed aumenta taxa de juros nos EUA pela primeira vez desde julho de 2023

/ ESTADOS UNIDOS

O Fed (Federal Reserve), o banco central dos Estados Unidos, aumentou a taxa básica de juros ontem em 0,25 ponto percentual, para a faixa entre 3,75% e 4%. A decisão, tomada por unanimidade com 12 votos a 0, marca a primeira alta dos juros desde julho de 2023, em decisão já esperada.

Em comunicado, o Fed afirmou que a atividade econômica americana segue em expansão sólida, com gastos domésticos resilientes apesar da incerteza gerada por fatores geopolíticos. O órgão destacou ainda o crescimento forte da produtividade, os investimentos de capital robustos e um mercado de trabalho estável, com a criação de empregos acompanhando o crescimento da força de trabalho.

Já em relação aos preços, o Fed reconheceu que a inflação segue elevada e afirmou que a decisão de quarta contribuirá para acelerar o retorno à meta de 2%.

A avaliação positiva do mercado de trabalho tem respaldo em dados recentes: em agosto, a economia americana criou 162 mil vagas fora do setor agrícola, segundo o payroll, relatório de emprego do Departamento de Estatísticas do Trabalho dos EUA - número acima da expectativa de analistas, que era de apenas 55 mil novas vagas.

A alta de juros nos Estados Unidos ocorre em meio à contestação do presidente do país, Donald Trump, sobre o banco central americano. No último domingo, o líder republicano disse que nenhum

país deveria ter taxas de juros inferiores às dos Estados Unidos. “Os EUA deveriam pagar a menor taxa de juros do mundo”, disse o presidente em conversa com jornalistas no torneio de golfe Irish Open.

Trump também argumentou que os patamares das taxas de juros do Fed têm beneficiado outros países em detrimento dos EUA. Há duas semanas, o presidente publicou em seu perfil na Truth Social exigindo a redução da taxa: “Reduzam a taxa ou vou parar de comercializar com os países com os quais temos déficit”. A alta dos juros do Fed acontece menos de uma semana depois de o Índice de Preços ao Consumidor do Departamento do Trabalho - indicador-chave da inflação subjacente dos Estados Unidos - ter registrado, na última sexta-feira, sua maior alta nos últimos quatro meses. Em agosto, a inflação ficou em 3,4%, com destaque para os preços elevados dos combustíveis no país; a gasolina representou um terço da alta mensal de 0,4% no período.

As apostas em uma alta dos juros já haviam sido antecipadas pelo mercado, o que impulsionou o rendimento dos Treasuries e fortaleceu o dólar. No dia 28 de agosto, Kevin Warsh, presidente do Fed, afirmou em discurso no estado de Wyoming, que a inflação elevada nos Estados Unidos era “preocupante” e sinalizou que o banco central teria trabalho a fazer caso os formuladores de política monetária do país não avançassem rapidamente no controle das pressões sobre os preços da economia.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Recrusul SA	0,57	+42,50%
Hercules SA Fabrica de Talheres Pfd	6,35	+24,51%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	1,79	+18,54%
Textil Renauxview SA Pfd	2,01	+18,24%
Recrusul SA	0,52	+18,18%
(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Braskem S.A. Pfd A	4,54	-15,30%
Braskem S.A. Pfd A	4,53	-15,17%
Hercules SA Fabrica de Talheres Pfd	4,19	-12,89%
Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia Sa Pfd Shs	37,24	-11,21%
Gafisa S.A.	0,25	-10,71%
(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	48,65	-3,53%
Vale S.A.	73,00	-2,14%
Paranapanema S.A.	0,42	+7,69%
Cosan S.A.	3,65	+3,11%
Cogna Educacao S.A.	2,35	-1,67%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,14%
Petrobras PN	-3,57%
Bradesco PN	-0,27%
Ambev ON	-0,64%
Petrobras ON	-4,3%
MBRF SA ON	-2,02%
Vale ON	-2,21%
Itausa PN	+0,28%

MUNDO/BOLSAS

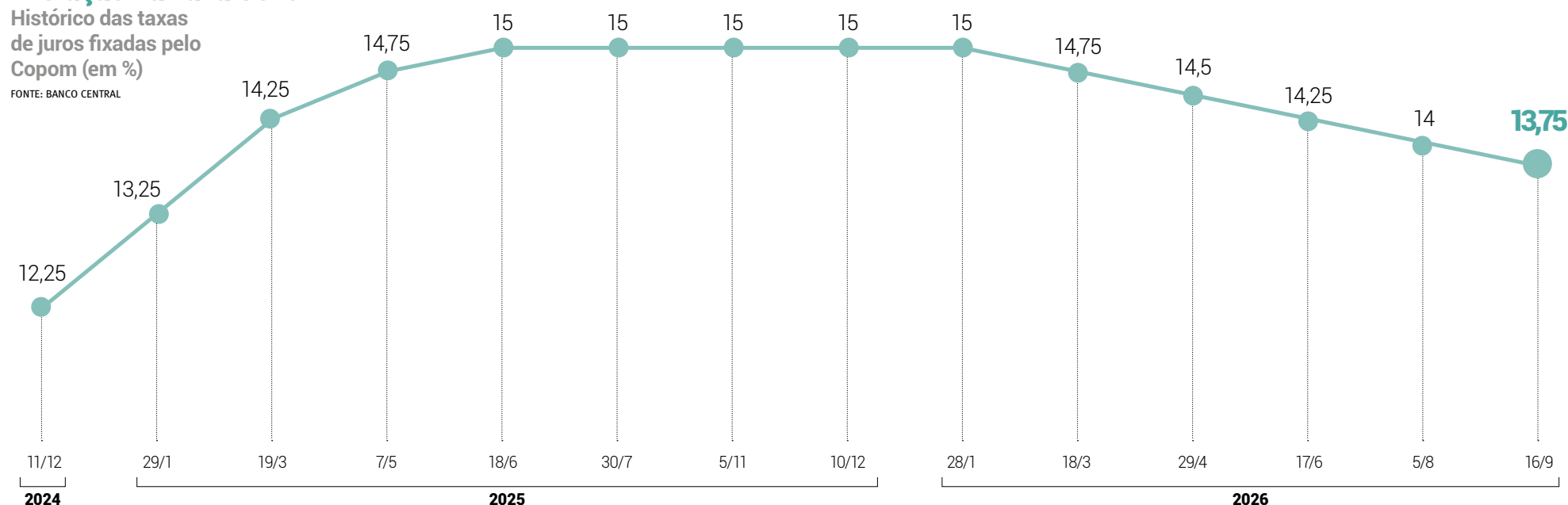
	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-1,21	-0,01	+0,28	+0,62	+0,80	+0,28	+1,37
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,62	+0,41	+0,69	+0,19	-0,15	+0,71	+1,26

economia

Evolução da Taxa Selic

Histórico das taxas de juros fixadas pelo Copom (em %)

FONTE: BANCO CENTRAL



BC reduz juros básicos para 13,75% ao ano

Por unanimidade, Copom reduziu, ontem, a Taxa Selic em 0,25 ponto percentual; foi o 5º corte consecutivo

/CONJUNTURA

Apesar das tensões em torno da guerra no Oriente Médio e do fenômeno climático El Niño, o Banco Central (BC) cortou os juros pela quinta vez seguida.

Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,25 ponto percentual, para 13,75% ao ano. A decisão era esperada pelo mercado financeiro.

De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos. O Copom voltou a cortar os juros em abril, num cenário de queda da inflação. No entanto, o agravamento da guerra no Oriente Médio e o início do fenômeno El Niño dificultam o trabalho do Copom.

O Copom esteve desfalcado porque o mandato dos diretores

de Organização do Sistema Financeiro, Renato Gomes, e de Política Econômica, Diego Guillen, expirou no fim de 2025.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva até agora não encaminhou as indicações dos substitutos ao Congresso Nacional.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em agosto, o índice ficou negativo em 0,32%, o menor nível em quatro anos, beneficiado pelo bônus de Itaipu nas contas de luz. No acumulado de 12 meses, o índice recuou para 4,22%, contra 4,44% em julho.

O preço dos alimentos também contribuiu para a queda da inflação em agosto, tendo recuado 0,34% no mês passado. No entanto, o início do El Niño deverá encare-

cer a comida nos próximos meses, representando um desafio adicional para a política monetária.

Pelo novo sistema de meta contínua, em vigor desde janeiro de 2025, a meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior é 4,5%.

No modelo de meta contínua, a meta passa a ser apurada mês a mês, considerando a inflação acumulada em 12 meses. Em setembro de 2026, a inflação desde outubro de 2025 é comparada com a meta e o intervalo de tolerância. Em outubro de 2026, o procedimento se repete, com apuração a partir de novembro de 2025. Dessa forma, a verificação se desloca ao longo do tempo, não ficando mais restri-

ta ao índice fechado de dezembro de cada ano.

No último Relatório de Política Monetária, divulgado no fim de junho pelo Banco Central, a autoridade monetária elevou, de 3,9% para 5,2%, a previsão do IPCA em 2026, mas a estimativa será revista, por causa da recente queda da inflação. A próxima edição do documento será divulgada no fim deste mês.

A decisão do Copom de reduzir em 0,25 ponto percentual a taxa Selic, é encarada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) como acertada. Porém, segundo a entidade, a queda dos juros em meio ao agravamento da crise institucional e à aproximação das eleições, fatores que ampliam as incertezas, afetam a confiança dos empresários.

“Às vésperas das eleições, as recentes tensões institucionais se

somam às dúvidas sobre os rumos da política econômica e da situação fiscal do país. Esse ambiente aumenta a cautela de quem precisa tomar decisões de longo prazo e investir. Para que a redução dos juros se traduza efetivamente em mais investimentos e crescimento, precisamos também recuperar a confiança e a previsibilidade”, afirma o presidente da federação, Claudio Bier.

Para o presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, a queda de juros representa um desafio à economia do País: “É indiscutível que a redução da taxa de juros representa algum alívio para empresas e famílias. Mas, como sempre ressaltamos, enquanto não endereçarmos medidas críveis de ajuste fiscal, estaremos presos a uma armadilha que nos condena a conviver com juros estruturalmente elevados.”

Porto Alegre é destino ou passagem?

O que falta para aumentar o fluxo do turismo, potencializando consumo, empregos, renda e mais desenvolvimento para nossa cidade.



Adriane Hilbig

Vice-Presidente da ACPA e Diretora do Grupo Cisne Branco



Luiz Vicente Basso

Presidente do Porto Alegre Convention & Visitors Bureau



Susana Kakuta

Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos



22 SETEMBRO - 12H ÀS 14H

Local: **Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA**

Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.

Estacionamento no próprio prédio:

Lyon Park - Av. Mauá, 1413.

Patrocinadores

Apoiadores



2º

Jornal do Comércio

Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 82 - Ano 94

MUNICÍPIO DE COXILHA
CHAMAMENTO PÚBLICO
PARA CREDENCIAMENTO Nº 03/2026

Proc. 154/2026: Credenciamento de empresas p/ prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, por hora técnica, nas áreas de mecânica, auto elétrica, torno e solda e ar condicionado para frota geral (veículos leves, utilitários, caminhões, micro-ônibus, ônibus, máquinas pesadas, tratores e de equipamentos diversos (roçadeiras costal, soprador, perfurador de solo, motosserra, trator cortador de grama a gasolina). Entrega da documentação: 17/09/2026 a 17/09/2027 na Prefeitura ou licita@pmcoxilha.rs.gov.br. Informações: Sec. Mun. Administração em horário de expediente. João Eduardo Oliveira Manica, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Paraí
AVISO DE CREDENCIAMENTO

Chamamento Público/Credenciamento nº 0006/2026. Objeto: Credenciamento de empresas especializadas para a prestação de serviços de borracharia (trocas e consertos de pneus), para os veículos e máquinas da frota municipal de Paraí/RS. Legislação: Lei Federal 14.133/2021. Credenciamento: a partir de 21/09/2026, das 08:00 às 11:30 e das 13:30 às 17:00 horas, na Prefeitura Municipal de Paraí/RS (Av. Presidente Castelo Branco, nº 1033, Centro). Prazo do credenciamento: 12 (doze) meses. Edital e maiores informações através do e-mail licitacoes@parai.rs.gov.br, no site www.parai.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3477-1233, ou diretamente na Prefeitura Municipal de Paraí/RS. Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE UNISTALDA
AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2026

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 33/2026. AQUISIÇÃO DE MATERIAIS A SER UTILIZADO PARA PAVIMENTAÇÃO DOS TREVOS DE SAÍDA, SENTIDO UNISTALDA-SANTIAGO E SENTIDO UNISTALDA-SÃO BORJA. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS FINANCEIRAS: até as 08:29h do dia 14/10/2026. ABERTURA DAS PROPOSTAS DE PREÇO: 14/10/2026, às 08:30h. DISPUTA DE PREÇOS: 14/10/2026, às 08:31min. LOCAL: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital: www.unistalda.rs.gov.br. Informações: licitacao@unistalda.rs.gov.br ou (55) 99613-2414. Unistalda, RS, 17 de setembro de 2026. JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI, Prefeito

MUNICÍPIO DE ERVAL GRANDE
PREGÃO PRESENCIAL Nº 09/2026
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 409/2026

O Município de Erval Grande/RS torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial, do tipo Menor Preço por Item, objetivando a Contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos especializados na área médica, com disponibilidade de 01 (um) profissional médico para atendimento junto à Unidade Básica de Saúde e/ou Pronto Atendimento Médico, com carga horária de até 20 (vinte) horas semanais. Abertura: 02 de outubro de 2026, às 09h30min. Local: Sala de Licitações do Município de Erval Grande/RS. Edital e informações: junto à Prefeitura Municipal de Erval Grande/RS, no endereço Av. Capitão Batista Grando, nº 242, Centro, Erval Grande/RS, ou pelos telefones institucionais do Município. Erval Grande/RS, 16 de setembro de 2026. SUZINEI SCHNEIDER, Prefeito Municipal

**ESPORTE CLUBE SÃO JOSÉ**
CONSELHO DELIBERATIVO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE
ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

O Esporte Clube São José, com sede nesta capital na forma de seu Estatuto Social, **Convoca os Conselheiros Natos, Efetivos e Suplentes, para a Assembléia Extraordinária** a ser realizada em sua Sede Social na Av. Assis Brasil nº 1200, no dia 02 de Outubro de 2026, às 19h:30min em primeira chamada, e às 20h, em segunda chamada, com a seguinte ordem:
1º- Deliberar sobre a prorrogação do atual mandato da Diretoria;
2º- Deliberar e autorizar a Diretoria a negociar com uma SAF (Sociedade Anônima de Futebol);
3º- Assuntos Gerais.
Porto Alegre, 15 de setembro 2026
Fabiano Goês da Rosa
Presidente do Conselho Deliberativo

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90008/2026 (Contratação 12/2026)
Registro de Preços
O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, Campus Pelotas, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que às 08h30min do dia 29/9/2026, realizará o Pregão Eletrônico nº. 90008/2026 (Contratação 12/2026), tipo menor preço por item, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para a aquisição de materiais elétricos para o Campus Pelotas. Os interessados poderão obter o Edital no site www.gov.br/compras e <https://www.pelotas.ifsul.edu.br/administracao/administracao-e-planejamento/licitacoes>. Mais informações nos telefones (53) 2123-1009 e 2123-1153.
Claudio Renato Vilela
Coordenadoria de Compras

**MARINHA DO BRASIL**
CENTRO DE INTENDÊNCIA DA MARINHA EM RIO GRANDE

MINISTÉRIO DA DEFESA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90023/2026 - UASG 785810
O Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico para empresa especializada para a prestação de **Serviço de transporte de usuários do Sistema de Saúde da Marinha (SSM) em UTI aérea**. O processo licitatório refere-se ao Processo nº 63282.000986/2026- 66 com um total de 1 item licitado.
Edital: Disponível a partir de **17/09/2026**, das 08h00 às 16h00, no endereço: Av. Almirante Maximiano da Fonseca, 2000, 4ª seção da Barra, Barra - Rio Grande/RS, ou pelo site <https://www.gov.br/compras/edital/>.
1. **Entrega das Propostas:** A partir de **17/09/2026**, às 08h00, no site www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: **01/10/2026**, às 09h00, no site www.gov.br/compras.
Informações Gerais: Em caso de divergência entre as descrições e especificações constantes do CATSER e do Termo de Referência, prevalecerão as especificações do Termo de Referência.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
Contratação nº 80/2026
Pregão Eletrônico SRP nº 90024/2026
OBJETO: Concessão administrativa onerosa, a preço módoico, de espaço físico de 73,20m2, localizado no Campus Erechim/RS, visando a exploração de serviços de Cantina, com o objetivo de fornecer lanches aos estudantes, servidores, colaboradores e ao contingente considerável de pessoas que circulam no local.
DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 02/10/2026, às 09h15min.
LOCAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br> **UASG:** 158517
EDITAL: O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.uffs.edu.br e no portal de compras do governo federal <https://www.gov.br/compras/pt-br>.
Chapecó/SC, 17 de setembro de 2026
GREICE PAULA HEINEN
Pregoeira

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS
AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL PE 40/2026

PE 40/2026 OBJETO: Aquisição de impressões gráficas, etiquetas e materiais correlatos. **ABERTURA:** 30 de setembro de 2026 **HORA:** 09:00 horas. Demais informações pelo telefone (54)3316.4509, nos sites www.pmpf.rs.gov.br e www.hbcs.rs.gov.br, e pelo e-mail licitacoes01.hbcs@pmpf.rs.gov.br. Passo Fundo, 17 de setembro de 2026. Luis Schneiders – Diretor Geral.

LUGGO JARDIM CARVALHO II INCORPORACOES LTDA.
CNPJ 47476455000141 - NIRE 43209583598 - Sociedade Empresária Limitada

ATA DE DELIBERAÇÃO DA ÚNICA SÓCIA 10 DE SETEMBRO DE 2026

Nos termos da "CLÁUSULA OITAVA" do Contrato Social da limitada LUGGO JARDIM CARVALHO II INCORPORACOES LTDA., com sede na Rua Irmão Norberto Francisco Rauch, nº 450, Bairro Jardim Carvalho, cidade de Porto Alegre, no Estado de Rio Grande do Sul, CEP 91.450-147, registrado em 09/08/2022, sob NIRE 43209583598 e CNPJ 47476455000141, sob protocolo 222707909, na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul ("Sociedade"), a única sócia da Sociedade, **MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.**, sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Professor Mário Werneck, nº 621, 1º andar, Estoril, CEP 30.455-610, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 08.343.492/0001-20 ("Sócia **MRV**"), neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, declara que, às 11:00 horas do dia 10 de setembro de 2026, foi tomada as seguintes deliberações: (i) **Aprovar** a redução do capital social da Sociedade, atualmente fixado em R\$ 4.564.388,00 (quatro milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil, trezentos e oitenta e oito reais) para R\$10.000,00 (dez mil reais), perfazendo uma redução no montante de R\$ 4.554.388,00 (quatro milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e oitenta e oito reais), por ser considerado excessivo em relação ao objeto da Sociedade, sendo este valor restituído à Sócia **MRV** em moeda corrente nacional. Em razão da redução do capital social, a Sócia **MRV** estabelece a correspondente redução das quotas. Dessa forma, o capital social da Sociedade fica dividido em 10.000 (dez mil) quotas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada. (ii) **Aprovar** a alteração da Cláusula Quinta do Contrato Social da Sociedade, a fim de refletir a redução do capital social deliberada no item "i" acima, bem como pela consolidação do Contrato Social, passando a referida cláusula a vigorar com a redação abaixo: **CLÁUSULA QUINTA** O capital social da Sociedade é de **R\$ 10.000,00 (dez mil reais)**, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional e dividido em **10.000 (dez mil) quotas** com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, assim distribuídas":

SÓCIA	QUOTAS	VALOR TOTAL	% PARTICIPAÇÃO
MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	10.000	R\$ 10.000,00	100%
TOTAL	10.000	10.000,00	100%

PARÁGRAFO PRIMEIRO As quotas representativas do capital da Sociedade são indivisíveis. (iii) **Autorizar** os Administradores da Sociedade, direta ou indiretamente por meio de procuradores, a proceder com as devidas alterações contratuais e arquivamento da presente ata perante a Junta Comercial competente, bem como a praticar todos e quaisquer atos e celebrar todos e quaisquer documentos que se façam necessários ou convenientes à efetivação das deliberações acima, bem como ratificar os atos já praticados pela administração da Sociedade neste sentido. Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada e aprovada pela Sócia **MRV**, Porto Alegre/RS, 10 de setembro de 2026. **MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.** Junia Maria de Sousa Lima Galvão **MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.** Ricardo Paixão Pinto Rodrigues

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL COMARCA DE PORTO ALEGRE REGISTRO DE IMÓVEIS DA 6ª ZONA
OFICIAL REGISTRADOR: MARCOS COSTA SALOMÃO
EDITAL

FAZ SABER, a quem possa interessar, que **SPE 24 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 12.694.652/0001-52, com sede nesta Capital, e **RC7 ADMINISTRAÇÃO SPE LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 17.220.420/0001-86, com sede nesta capital, cumprindo o que determina a Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1.979, e demais normas legais aplicáveis, requereu o depósito dos documentos e o registro do Loteamento denominado **LOTEAMENTO QUINTANA PARQUE**, o qual será implantado sobre um terreno com área superficial de **72.912,30m²**, assim descrita: Um terreno de formato irregular, situado na **Avenida Irmão Faustino João**, em quarteirão indefinido, distante 34,65m da esquina formada com a rua José Grisolia, com área superficial de **72.912,30m²** e as seguintes medidas e confrontações: ao Oeste, onde faz frente à avenida Irmão Faustino João, por 14,00m; ao Sul, por trinta e seis segmentos, o primeiro confronta com o lote 03, no sentido Sudoeste-Nordeste, mede 11,62m, o segundo passando a confrontar com área de Renúncia, no sentido Sudoeste-Nordeste, mede 22,06m, o terceiro, no sentido Noroeste-Sudeste, mede 2,13m, o quarto, passando a confrontar com Área de Renúncia 01, no sentido Nordeste-Sudoeste, mede 1,11m, o quinto, no sentido Norte-Sul, mede 0,30m, o sexto, no sentido Oeste-Leste, mede 0,14m, do sétimo ao nono, no sentido Nordeste-Sudoeste, medem respectivamente, 6,24m, 1,41m e 1,54m, do décimo ao décimo-sétimo, no sentido Noroeste-Sudeste, medem respectivamente, 19,56m, 2,88m, 12,63m, 16,72m, 16,96m, 11,23m, 12,60m, 12,76m, o décimo-oitavo no sentido Norte-Sul, mede 0,97m, do décimo-nono ao trigésimo, no sentido Noroeste-Sudeste, medem respectivamente, 4,46m, 22,64m, 31,93m, 18,75m, 40,84m, 26,38m, 20,65m, 49,95m, 5,68m, 16,05m, 13,66m, 7,57m, do trigésimo primeiro ao trigésimo-terceiro, no sentido Sudoeste-Nordeste, medem respectivamente, 2,14m, 3,85m, 2,70m, do trigésimo-quarto ao trigésimo-sexto, no sentido Noroeste-Sudeste, medem respectivamente, 9,23m, 30,35m, e 16,26m; ao Leste, por nove segmentos, nos quatro primeiros confronta com Área de Renúncia 01, medindo no primeiro 41,84m, no sentido Sudoeste-Nordeste, o segundo 39,85m, no sentido Sudoeste-Nordeste, 5,66m, no sentido Sudoeste-Nordeste, e o quarto 1,43m, no sentido Sul-Norte, no quinto e no sexto confronta com terras que são ou foram de Pedro Renato Comércio e Participações Ltda, medindo o quinto 29,98m, no sentido Sudeste-Noroeste, e o sexto 14,63m, no sentido Sudoeste-Nordeste, a partir do sétimo passa a confrontar com Área de Renúncia 02, medindo no sétimo 22,95m, no sentido Sul-Norte, no oitavo, 31,76m, no sentido Sudoeste-Nordeste, e no nono 33,96m, no sentido Sudoeste-Nordeste; ao Norte, por trinta e sete segmentos, nos dois primeiros confronta com Área de Renúncia 02, medindo no primeiro 15,80m, e no segundo 23,52m, ambos no sentido Sudoeste-Noroeste, no terceiro e quarto segmentos confronta com terras que são ou foram de Eugênio de Oliveira Garcia, medindo 22,25m e 18,12m, ambos no sentido Sudoeste-Noroeste, do quinto ao décimo nono segmentos confronta com Área de Renúncia 03, medindo, respectivamente, 20,30m, 2,74m, 3,94m, 2,85m, 6,54m, 30,16m, 31,52m, 17,73m, esses no sentido Sudoeste-Noroeste, 24,47m, 30,33m, 9,56m, no sentido Nordeste-Sudoeste, 13,22m, e 9,21m, ambos no sentido Sudoeste-Noroeste, 2,83m, no sentido Leste-Oeste, 6,09m, no sentido Sudeste-Noroeste, passando a confrontar com Área de Renúncia 04, no vigésimo medindo 19,60m e no vigésimo primeiro, medindo 13,98m, ambos no sentido Sudoeste-Noroeste, no vigésimo segundo volta a confrontar com terras que são ou foram de Eugênio de Oliveira Garcia, medindo 9,90m, no sentido Nordeste-Sudoeste, passando a confrontar, do vigésimo terceiro ao vigésimo sétimo, com Área de Renúncia 05, medindo, respectivamente, 10,60m, no sentido Nordeste-Sudoeste, 5,94m, no sentido Nordeste-Sudoeste, 7,46m, no sentido Nordeste-Sudoeste, 10,26m, e 8,26m, esses no sentido Nordeste-Sudoeste, no vigésimo oitavo confrontando com terras que são ou foram de Rigeapar Empreendimentos e Participações Ltda, medindo 19,18m, no sentido Nordeste-Sudoeste, passando então a confrontar com Área de Renúncia 06, do vigésimo nono ao trigésimo quinto segmentos, que medem, respectivamente, 7,87m, 9,99m, 10,04m, 28,43m, esses no sentido Nordeste-Sudoeste, 9,02m, 30,38m e 29,33m, o trigésimo sexto e o trigésimo sétimo segmentos fazendo divisa com o lote 06, medindo 12,75m, no sentido, Nordeste-Sudoeste, e 46,39m, no sentido Leste-Oeste, respectivamente; retornando assim ao ponto de partida e fechando o perímetro. Dito imóvel encontra-se matriculado sob número setenta e um mil trezentos e dezenove (**80.341**), fls. 01 do Livro 2 – Registro Geral, do Ofício de Registro de Imóveis da Sexta Zona desta Capital, tendo como objeto de garantia para a execução das obras para garantia do fiel cumprimento das obrigações assumidas no processo administrativo nº **23.0.000143171-4**, da Prefeitura Municipal de Porto Alegre/RS, relativas à execução das obras de urbanização do referido loteamento. FAZ SABER, outrossim, que tendo sido apresentado o memorial acompanhado da documentação hábil, será feito o registro decorridos quinze dias da última publicação deste, caso não sobrevenham impugnações de terceiros.



Porto Alegre/RS, 08 de Setembro de 2026.

IGOR LOPES
LAZZAROTTI0112
1544096

Assinado de forma digital por
IGOR LOPES
LAZZAROTTI01121544096
Dados: 2026.09.09 08:14:31
-03'00'

Igor Lopes Lazzarotti – Registrador Substituto

Escaneie
o QR Code
e acesse
o canal no
WhatsApp





Governo Trump acusa Brasil de falhar no combate ao PCC e CV

/ ESTADOS UNIDOS

O governo Donald Trump afirmou que o Brasil “falhou em confrontar” o PCC (Primeiro Comando da Capital) e o Comando Vermelho (CV) e disse que as duas facções transformaram o país em um centro para o fluxo global de cocaína.

A crítica aparece em um documento enviado pela Casa Branca ao Congresso, publicado anualmente em que o governo identifica os países considerados grandes produtores de drogas ilícitas ou importantes rotas de trânsito para o narcotráfico e avalia os esforços de governos estrangeiros no combate às drogas.

PUBLICIDADE LEGAL

CÂMARA DE VERADORES DE CAPÃO DO CIPÓ

Retificação nº 01 do Pregão Eletrônico nº 02/2026 da Câmara de Vereadores de Capão do Cipó. Objeto: Aquisição de um veículo tipo minivan. O Presidente da Câmara de Vereadores de Capão do Cipó torna público a seguinte retificação: Altera-se a descrição do objeto. Integra da retificação www.pregaobanrisul.com.br. Em virtude das alterações a nova data de abertura será 01 de outubro. Demais itens permanecem inalterados. **Pregão eletrônico nº 36/2026.** Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de expediente. Data de abertura dia 02/10/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Edital em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso-Prefeito de Capão do Cipó.

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ

AVISO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 014/2026

O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório nº 1136/2026, na modalidade Concorrência Eletrônica sob nº 014/2026, que tem por objeto a contratação de empresa para execução e construção de ponte em concreto armado 10m X 32,20m localizada sobre o Lajeado Pelado no distrito de Capão Bonito no Município de Salto do Jacuí-RS em regime de empreitada global – conforme projeto, planilha orçamentária, memorial descritivo e demais anexos. Envio das propostas até às 08h do dia 30/09/26. Início da disputa às 09h do dia 30/09/2026. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras (<https://bllcompras.com>), telefone 55-3327-1400 (Geral) ou 55-3327-1085 (Setor de Compras), site www.saltodojacui.rs.gov.br, ou ainda através do e-mail comprasjacui@hotmail.com. Salto do Jacuí, 16 de setembro de 2026.

Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 280/2026. Pregão Eletrônico 163/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para aquisição de implementos agrícolas: 01 (um) distribuidor de calcário, 02 (dois) perfuradores de solo, 01 (um) rolo faca, 01 (uma) grade aradora e (01) uma roçadeira agrícola destinados ao fortalecimento das atividades da secretaria municipal de agricultura, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento (anexo i). Emenda Parlamentar 202528620019 do deputado federal E.B.G.. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 05/10/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Editais disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.



Câmara Municipal de Porto Alegre

EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA REPUBLICAÇÃO

O Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, no uso de suas atribuições legais, **COMUNICA** à comunidade porto-alegrense a realização de Audiência Pública para demonstração e avaliação, pela Secretaria Municipal da Fazenda, do cumprimento das metas fiscais do 2º quadrimestre de 2026 e a trajetória da dívida, em atendimento ao § 4º do art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, no dia 29-09-2026 (terça-feira), às 10h, no Plenário Ana Terra da Câmara Municipal de Porto Alegre. Porto Alegre, 14 de setembro de 2026. **VEREADOR MOISÉS BARBOZA, Presidente.**

EBIOS TECNOLOGIA LTDA

CNPJ 09.189.315/0001-01
NIRE 43206011755

ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS. Data/Hora e Local – No dia 03 de agosto de 2026, às 10 horas, na sede da sociedade, na Cidade de Caxias do Sul/RS, Rua Flávio Francisco Bellini, nº 580A, Bairro Santos Dumont, CEP 95.098-170. **Convocação** – Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no artigo 1.072, § 2º da Lei 10.406/2002, por estarem presentes o único sócio e secretário, conforme assinatura ao final do presente instrumento. **Presentes** – Como Presidente senhor **ANGELO TRAVI GUERRA**, brasileiro, casado pelo regime da separação de bens, administrador de empresa, residente e domiciliado na cidade de Caxias do Sul - RS, na Rua Duque de Caxias, n.2174, apto. 1901, Bairro Madureira, CEP 95020-200, em Caxias do Sul - RS, inscrito no CPF sob nº 804.452.920-91 e portador da Carteira de Identidade nº 4049686126, SSP-RS e como secretário **VALTER MARIN**, brasileiro, casado pelo regime da separação total de bens, empresário, nascido em 19/05/1968, residente e domiciliado Estrada Municipal Vereador Ary Antônio Bergozza, nº 2059, Lote 21, Bairro Nossa Senhora da Saúde, na cidade de Caxias do Sul - RS, CEP 95.044-020, inscrito no CPF sob nº 513.128.670-00, portador da Carteira de identidade nº 2034169363 - SSP/RS. **Ordem do Dia** - Consoante à composição do capital social, o sócio resolve reduzir o capital social no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, tendo em vista que o capital social atualmente registrado se tornou excessivo em relação às necessidades da Sociedade e à dimensão das atividades por ela atualmente desenvolvidas. A redução ora deliberada decorre da reavaliação da estrutura patrimonial e operacional da Sociedade, considerando, especialmente, as alterações ocorridas em seu modelo de atuação em decorrência de reorganização societária anteriormente implementada, a partir da qual determinadas atividades, operações e frentes de negócio anteriormente compreendidas ou suportadas pela estrutura da Sociedade foram segregadas, ou passaram a ser desenvolvidas de forma limitada. Como consequência dessa reorganização, verificou-se uma redução das necessidades de capitalização da Sociedade e dos recursos próprios necessários à manutenção e ao desenvolvimento de suas atividades atuais, de modo que o montante do capital social atualmente registrado deixou de guardar adequada proporcionalidade com sua estrutura operacional, patrimonial e com as atividades econômicas efetivamente exercidas. Nesse contexto, considerando que a redução não prejudica a continuidade das atividades sociais, a capacidade operacional da Sociedade, o regular cumprimento de suas obrigações ou a manutenção dos recursos necessários ao desenvolvimento de seu objeto social, o sócio reconhece que parcela do capital social se tornou excessiva para os fins previstos no artigo 1.082, inciso II, do Código Civil. Em razão do exposto, o capital social, atualmente no valor de R\$ 1.750.000,00 (um milhão, setecentos e cinquenta mil reais), será reduzido em R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), passando para R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais), mediante restituição ao sócio de parte do valor de suas quotas, observados os requisitos e procedimentos previstos no artigo 1.084 do Código Civil. **Encerramento:** Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os presentes. Angelo Travi Guerra – Presidente; Valter Marin – Secretário. Caxias do Sul/RS, 03 de agosto de 2026. Angelo Travi Guerra - Sócio Administrador, Presidente. Valter Marin - Secretário

Canadá pode se tornar ‘membro associado’ da UE

Principal motivo do alinhamento são as altas taxas impostas pelos EUA

/ UNIÃO EUROPEIA

Em seu discurso anual ao Parlamento Europeu, em Estrasburgo, Ursula von der Leyen declarou nesta ontem que o Canadá pode se tornar “membro associado da União Europeia”. Dirigindo-se a Mark Carney, primeiro-ministro do país e primeiro mandatário estrangeiro a acompanhar o evento na Casa, a presidente da Comissão Europeia declarou que “Europa e Canadá acreditam na democracia”.

“Esse poder não pertence ao mais forte, ao mais rico ou que fala mais alto, mas a todos nós. Democracias têm a liberdade de escolher com quem trabalhar. Estamos então juntando forças de maneira voluntária.”

Após afirmar que a UE quer elevar a parceria com o Canadá ao nível mais alto possível, a dirigente declarou que o bloco vai trabalhar para que o Canadá “se torne o primeiro membro associado da União Europeia”. Carney então se levantou para cumprimentar Ursula sob aplausos dos eurodeputados.

“Esta não é uma parceria contra ninguém, mas para nosso fortalecimento comum”, declarou a representante europeia, sem citar Donald Trump, principal motivo do alinhamento, inédito na história do bloco econômico. As regras da UE determinam que apenas países europeus podem fazer parte do bloco, mas Bruxelas e o próprio Parlamento parecem ter encontrado um caminho para elevar a colaboração já existente.

Ursula não detalhou como isso vai acontecer, mas a presença de Carney em Estrasbur-



CHRISTOPHE LICOPPE/EUROPEAN UNION/AFP/JC

Ursula recebeu Mark Carney sob aplausos dos eurodeputados

go mostra que as negociações estão avançadas.

O premiê, inclusive, fará um discurso hoje ao Parlamento, que promete repetir a calorosa recepção da véspera. Iratxe García Pérez, líder do grupo Socialistas e Democratas, chamou Carney de “valente” por enfrentar o presidente americano e pediu valentia semelhante aos próprios colegas.

Desde a volta de Trump à Casa Branca, o Canadá virou um dos alvos preferenciais da guerra comercial e das bravatas do presidente americano. Carney, eleito para fazer frente à ofensiva de seu principal parceiro comercial, tem se notabilizado por uma abordagem firme e uma defesa enfática do multilateralismo.

Seu discurso no Fórum Econômico de Davos, no começo deste ano, ganhou repercussão mundial com a defesa da união das potências médias em um planeta ameaçado pela beligerância das grandes potências. “Quem não estiver

à mesa, estará no cardápio”.

Ursula, cuja sustentação no Parlamento vem sendo fragilizada pela ascensão de populistas e da extrema direita, anunciou ainda um programa para afastar crianças e adolescentes de redes sociais, com “proteções customizadas” para as diversas idades. O “Kids Act”, que será apresentado nas próximas semanas, proibirá redes sociais para menores de 13 anos, assim como contas pessoais aos menores de 15 anos.

O discurso da presidente da UE foi eloquente também sobre a manutenção do apoio à Ucrânia, ao enfrentamento das ameaças híbridas patrocinadas pela Rússia e da imigração ilegal. “Ceuta é Europa”, afirmou, lembrando da recente invasão no exclave espanhol na África. Ursula prometeu ainda uma série de medidas também contra os “dois pontos de não retorno” que se aproximam dos europeus, a mudança climática e a inteligência artificial.

Rússia diz estar pronta para conversar com a Ucrânia

/ GUERRA DA UCRÂNIA

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergey Lavrov, afirmou ontem que Moscou está preparada para retomar negociações com a Ucrânia em diferentes formatos, incluindo conversas diretas e encontros com mediação internacional. Ao mesmo tempo, reforçou um recado de dissuasão à Europa, ao dizer que um eventual confronto mais amplo teria consequências rápidas.

Segundo a Baha News, Lavrov declarou que a Rússia aceita tanto negociações bilaterais quanto trilaterais envolvendo Estados Unidos, Rússia e Ucrânia, durante o Festival Internacional da Juventude em Yekaterinburg. Ele disse que essa modalidade já teria ocorrido nos Emirados Árabes Unidos e que Moscou “nunca rejeitou” esse tipo de diálogo.

O chanceler acrescentou que a Rússia “esperará por propostas” para novas rodadas, embora “sem grandes ilusões”, em refe-

rência às dificuldades de avanço.

Ainda de acordo com a agência, Lavrov afirmou que ouvirá qualquer iniciativa europeia para retomar o diálogo e sustentou que a ruptura das relações bilaterais teria partido do continente europeu, e não de Moscou. Já a Associated Press destacou que Lavrov disse que a Rússia não tem intenções agressivas contra a Europa, mas advertiu que, se países europeus atacassem a Rússia, “seria um tipo completamente diferente de guerra, e muito curta”.

política

Após um mês, app recebeu mais de 25 mil denúncias

RS é quinto estado com maior registro de propaganda irregular



Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

Um mês após o início da propaganda eleitoral, o aplicativo Pardal, da Justiça Eleitoral, já recebeu mais de 25 mil denúncias de possíveis irregularidades nas campanhas eleitorais em todo o país. O Rio Grande do Sul é o quinto estado com maior número de denúncias, com mais de 1.900 registros.

A propaganda eleitoral nas ruas e na Internet teve início em 16 de agosto, quando o aplicativo também iniciou o recebimento dos registros. A plataforma Pardal é uma ferramenta de denúncia de propaganda irregular, que permite que eleitores comuniquem à Justiça Eleitoral possíveis infrações, que posteriormente são analisadas pelos órgãos competentes.

A ferramenta foi desenvolvida em 2012, pelo TRE do Espírito Santo. No pleito de 2014, o aplicativo foi utilizado de forma localizada por alguns estados. Em 2016, foi ampliado para todo o País.

As denúncias neste primeiro mês de campanha se concentram principalmente em irre-

gularidades cometidas em vias públicas. Também aparecem entre os principais registros, casos envolvendo bens públicos, bens particulares, propaganda na internet, carros de som e outdoors. Em levantamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), neste primeiro mês as vias públicas correspondem a mais de 10.500 das denúncias registradas. Os bens públicos e particulares registram cerca de 3 mil cada, já a propaganda na internet soma cerca de 2.380 ocorrências.

Entre os cargos, o de Deputado Estadual concentra o maior número de denúncias, com cerca de 9.400, seguido do cargo de Deputado Federal com aproximadamente 8.200 ocorrências. O cargo de Governador tem mais de 3.700 registros.

O estado gaúcho aparece como o quinto com maior volume de denúncias, com mais de 1.900. O primeiro lugar é ocupado por São Paulo com cerca de 4.600 ocorrências, seguido de Bahia (mais de 3.400), Minas Gerais (mais de 2.100) e Pernambuco (mais de 2.000).

No Rio Grande do Sul, o maior número de irregularidades também é concentrado nas vias públicas, com mais de mil registros. A propaganda na internet, outdoors e bens públicos aparecem quase empatados com cerca

de 140 ocorrências cada.

O cargo com mais denúncias é de Deputado Estadual, com cerca de 830, seguido de Deputado Federal, com cerca de 640 registros.

Porto Alegre concentra o maior número de denúncias entre os municípios gaúchos. A Capital tem mais de 460 registros. Pelotas está na segunda posição com 93 denúncias, quase empatada com Canoas que registra 92. Em seguida vem Santa Maria, com mais de 70 irregularidades e Viamão com mais de 60.

O levantamento contabiliza todas as denúncias de propaganda irregular recebidas pela plataforma. Os números contabilizados nas estatísticas, no entanto, não correspondem ao número de irregularidades confirmadas pela Justiça Eleitoral. A denúncia funciona como uma comunicação à Justiça Eleitoral, que é responsável por analisar o caso e adotar as providências cabíveis.

Para fazer o registro, o eleitor precisa baixar o aplicativo e se identificar por meio do e-Título ou da plataforma Gov.br. A Justiça Eleitoral assegura o sigilo da identidade do denunciante.

Os dados da matéria foram coletados no dia 15 de setembro na plataforma de consulta pública das estatísticas do Pardal. Os números são atualizados em tempo real.

TRE-RS promove seminário sobre inclusão e acessibilidade

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) realizou, ontem, o seminário “Seu Voto Importa! Inclusão, Acessibilidade e Cidadania”, buscando garantir a integração e a participação dos cidadãos com o compromisso eleitoral. O movimento agrega o debate pelo direito à acessibilidade nos municípios gaúchos para pessoas com deficiência ou redução de mobilidade.

A atividade também foi promovida pela Escola Judiciária Eleitoral Ministro Paulo Brossard de Souza Pinto (Ejers) e pela Ouvidoria de Gênero, Raça e Diversidades.

Na abertura do evento, Antônio Iserhard, vice-presidente e corregedor-geral do TRE-RS, ressaltou a presença do órgão para expressão do voto eleitoral e destacou a importância da garantia dos direitos de toda a população. “Temos que continuar o nosso caminho, com o objetivo de preservar e garantir a incolumidade do voto. Estamos procurando cada vez mais o aperfeiçoamento, com igualdade de oportunidade a todos.”

No painel “Seu Voto Importa: Cidadania e Participação Democrática”, representantes de diferentes movimentos discutiram os desafios para garantir o acesso ao voto e a participação política de grupos que enfrentam barreiras sociais, físicas ou documentais.

Betina Constantino, coordenadora do Comitê Interinstitucional de Defesa e Proteção da Pessoa Idosa, abordou o crescimento da população idosa e o processo acelerado de envelhecimento demográfico no Brasil. Segundo ela, a mudança é influenciada pela queda da natalidade e pelo aumento da expecta-

tiva de vida. De acordo com dados do Censo 2022, 15,6% da população brasileira tinha 60 anos ou mais. Na região Sul, o número de idosos já supera o de crianças, cenário que amplia a necessidade de políticas públicas voltadas ao envelhecimento da população. “É preciso destacar a importância desse comparecimento nas urnas, porque esses idosos precisam escolher seus representantes que vão atuar nas problemáticas do envelhecimento da população”, aponta Betina.

Já Tatiana Lorenzo, representante do Comitê Regional PopRuaJud, destacou os desafios relacionados à regularização eleitoral de pessoas em situação de rua. O coletivo atua no auxílio à obtenção do título de eleitor e à realização da biometria, etapas que podem ser dificultadas pela ausência de documentação.

Conforme os dados apresentados durante o encontro, havia cerca de 365 mil pessoas em situação de rua no Brasil em 2025. Em Porto Alegre, a estimativa é de aproximadamente 6 mil pessoas.

A programação também contou com representantes que abordaram a inclusão de comunidades indígenas no RS, o respeito às pessoas com nanismo e a atuação de movimentos sociais e antirracistas. As discussões destacaram a necessidade de ampliar a participação política desses grupos, tanto no acesso ao voto quanto na ocupação de espaços de liderança.

Ao final, foi realizada a assinatura da Carta de Compromisso pela Inclusão, Acessibilidade e Participação. O evento também marcou o lançamento de uma cartilha do TRE-RS sobre violência contra a mulher, voltada à orientação e à conscientização sobre o tema.

José Sarney recebe alta após internação por pneumonia

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO/JC



Aos 96 anos, ex-presidente Sarney apresentou boa evolução clínica

/ SAÚDE

O ex-presidente José Sarney, de 96 anos, recebeu alta hospitalar na manhã de ontem, após três dias internado com pneumonia em São Luís, no Maranhão. Segundo boletim médico divulgado pela UDI Hospital, da Rede D'Or São Luiz, ele seguirá recebendo acompanhamento de forma ambulatorial, com cuidados domiciliares.

Sarney foi internado na tarde de domingo. No último boletim, divulgado na segunda-feira, o hospital informou que ele apresentava evolução clínica favorável e seguia em tratamento, ainda sem previsão de alta.

No primeiro boletim, a unidade havia informado que o ex-presidente estava em condição clínica está-

vel, com pressão arterial sob controle, e recebia tratamento intravenoso com antimicrobianos.

Nascido em Pinheiro (MA), completou 96 anos em abril. Filado ao MDB, foi eleito vice-presidente na chapa de Tancredo Neves em 1985 e assumiu a Presidência após a morte do titular, antes da posse.

Seu governo (1985-1990) foi marcado por tentativas de conter a hiperinflação e pela promulgação da Constituição de 1988. Durante o mandato, foram lançados planos econômicos como o Cruzado, em 1986, que congelou preços e salários na tentativa de conter a inflação.

Ao deixar a Presidência, voltou ao Congresso. Foi eleito três vezes consecutivas como senador pelo Amapá e ocupou a presidência do Senado em três ocasiões.

Centro de Dor e Deformidade Orofacial - CENDDOR

Dr. Eduardo GROSSMANN

Cirurgia BucoMaxiloFacial CRO 7247

- ATM - Bruxismo - LASER - Placas
- Inibição Segmentar Neural - Artrocentese

Rua Cel. Corte Real 513 - Petrópolis - Fone: (51) 33314692 & 33314315, Cel.: (51) 99997969 - email : edugrmnn@zaz.com.br

VARIZES

TRATAMENTO ESTÉTICO DE VARIZES
CIRURGIA COM MICROINCISÕES PUNCTIFORMES
ESCLEROTERAPIA DE VARIZES

DR. JOSÉ ARTHUR D. MICKELBERG _ CRMRS 7058

DR. LUIZ ANTÔNIO POSSAMAI _ CRMRS 11050

RUA CASTRO ALVES, 951 - FONES 3331.7711 - 3333.7060

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Impactos das apostas online



WALDEMAR BARRETO/AGÊNCIA SENADO/JC

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) apresentou requerimento para a realização de uma sessão de debates no Plenário do Senado Federal destinada a discutir os impactos das apostas online sobre a saúde mental da população, a economia das famílias, a saúde pública e o varejo nacional. “A realização da Sessão de Debates Temáticos permitirá reunir especialistas, autoridades públicas, representantes da sociedade civil e demais atores envolvidos para examinar, de maneira ampla e qualificada, os impactos sanitários, sociais e econômicos das apostas online”, justifica a parlamentar. A proposta, que visa subsidiar medidas de prevenção e redução de danos, é coassinada pelos senadores gaúchos Hamilton Mourão (Republicanos), Paulo Paim (PT) e Luis Carlos Heinze (PP).

Sessão Jornadas de Direito Tributário

O senador Paulo Paim (PT) também assinou o requerimento da senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) para a realização de uma sessão especial, no fim da tarde desta quinta-feira, em comemoração às “XXXIII Jornadas Latinoamericanas de Derecho Tributario”, evento organizado pelo Instituto Latinoamericano de Derecho Tributario (Iladt) em Brasília (DF). O pedido destaca o retorno do encontro acadêmico ao Brasil após 25 anos para debater temas como tributação de serviços e justiça fiscal. “A presença de estudiosos e autoridades nacionais e internacionais permitirá ampliar o diálogo entre a academia, as instituições públicas e a sociedade civil”, escreve a senadora.

Impugnação de candidaturas no RS

O Ministério Público Eleitoral (MPE), impugnou 13 registros de candidatura apresentados no Rio Grande do Sul para a disputa das eleições gerais deste ano. Com esse volume, o Estado registrou o 12º maior número de contestações do País (empatado com o Espírito Santo), integrando o balanço nacional do órgão que questionou mais de mil pedidos de registro por descumprimento de requisitos legais, falta de quitação eleitoral, perda de prazos ou inelegibilidade. “Para que uma pessoa possa disputar as eleições, ela precisa atender a requisitos previstos em leis e na Constituição Federal, além de não estar enquadrada em causas que geram inelegibilidade”, informa o MPE.

Repasse da Defesa Civil a cidades gaúchas

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) autorizou a liberação de recursos para dez municípios do Rio Grande do Sul atingidos por desastres naturais. A verba, publicada no Diário Oficial da União (DOU), contempla ações de resposta em Vicente Dutra (R\$ 330,6 mil), Jaguari (R\$ 319 mil), Liberato Salzano (R\$ 310,1 mil em dois repasses), Pelotas (R\$ 289,5 mil), Sete de Setembro (R\$ 280,6 mil), Três Palmeiras (R\$ 162,6 mil em dois repasses), Cruzaltense (R\$ 99,1 mil), Trindade do Sul (R\$ 85,4 mil), Pantano Grande (R\$ 52 mil) e Campinas do Sul (R\$ 30 mil). O repasse para os municípios gaúchos soma R\$ 1,95 milhão de um pacote federal de R\$ 2,4 milhões destinado a emergências climáticas. “Com base nas informações enviadas nos planos de trabalho, a equipe técnica da Defesa Civil Nacional avalia as metas e os valores solicitados”, explica o MIDR.

Presidente da OAB/RS critica julgamento no STF

Leonardo Lamachia defendeu apuração de qualquer envolvido em ilícitos

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

O presidente da seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS), Leonardo Lamachia, analisou ontem a crise institucional no Supremo Tribunal Federal (STF) durante a palestra-almoço organizada pela Federação das Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), Tá na Mesa. Ele defendeu a investigação de qualquer membro da Suprema Corte envolvido em atos ilícitos.

O presidente da OAB avaliou que o julgamento no STF, transmitido ao vivo nesta terça-feira, revelou três “recados” para a sociedade brasileira. O julgamento analisava duas petições: uma para investigar o ministro Alexandre de Moraes e outra, o ministro André Mendonça - os dois suspeitos de envolvimento com o banqueiro do Caso Master, Daniel Vorcaro.

O julgamento foi suspenso após o pedido de vista do ministro Flávio Dino, quando a corte votava uma questão de ordem sobre se apreciaria as duas petições naquela ocasião. Portanto, os trabalhos encerraram antes da abertura de qualquer processo e, pelo regimento do STF, Dino tem até 90 dias para retomar o julgamento.

Lamachia repudiou a fala do ministro Dino, que mencionou a

participação de advogados na compra de sentenças feitas por juízes.

“O ministro Flávio Dino disse que não há venda de sentença se não houver advogados do outro lado as comprando. Eu repudio essa fala. Nenhuma generalização é justa. Quando nos chega uma denúncia sobre isso, abrimos uma investigação, não blindamos a categoria, nem fazemos pedidos de vista.”

Durante o julgamento, Dino declarou: “Assim como há juízes ímprobos, há advogados ímprobos. Não existe compra de sentenças sem advogados as comprando. Não existe corrupção passiva sem corrupção ativa.”

Antes da palestra, na coletiva de imprensa, Lamachia disse que “o primeiro recado mandado no julgamento é de que existe uma in-

segurança jurídica no Brasil”. Ele foi recebido pelo presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa.

Lamachia prosseguiu: “O segundo recado foi que, como dizia (o escritor e cartunista) Millor Fernandes, ‘todos são iguais perante a Justiça, mas alguns são mais iguais que outros’. O STF passou a mensagem de que alguns são mais iguais que outros (ao não abrir investigação contra Moraes).”

E concluiu sua análise explicando por que se trata da maior crise institucional desde a redemocratização do Brasil. “É a crise mais grave desde a redemocratização, porque, antes, quando alguém se desviava da institucionalidade do cargo, o Supremo repunha a institucionalidade do cargo. Agora o STF se desvia da institucionalidade.”

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Lamachia repudiou fala de Flávio Dino sobre compra de sentenças

Candidatos ao Piratini defendem valorização da Fapergs



A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) realizou nesta terça-feira um painel com os candidatos ao governo do Estado para ouvir suas propostas sobre ciência, tecnologia e inovação.

O evento reuniu no Teatro da Unisinos o vice-governador Gabriel Souza (MDB) e a nutricionista Priscila Voigt (UP). No fim do evento, os candidatos assinaram uma carta com oito propostas para o desenvolvimento científico no Estado. Entre elas,

a previsibilização do orçamento da Fapergs, órgão que gere a política de inovação tecnológica e científica no Estado.

O presidente da Fapergs, Odir Dellagostin, resumiu a importância do setor para o desenvolvimento econômico. “O futuro do Rio Grande do Sul passa pelo conhecimento”, disse.

Quanto aos planos para a Fapergs, o candidato do MDB defendeu o legado do governo Eduardo Leite (PSD) na área de inovação, citando que o orçamento desse ano destina R\$ 760 milhões para ciência e tecnologia. No ano passado, foram destinados R\$ 360 milhões.

“Quero manter o orça-

mento estável para a Fapergs”, comprometeu-se.

Ele também afirmou que, se eleito, pretende lançar editais específicos para pesquisas coordenadas por mulheres dentro da Fapergs.

Priscila Voigt mencionou que, no seu programa de governo, existem propostas para o fortalecimento da Universidade do Estado do RS (Uergs) e da Fapergs. “Temos que governar com base na ciência”, sustentou.

Ela também se comprometeu a investir 10% do PIB em educação. Além disso, defendeu a universalização da educação pública - desde o Ensino Básico até o Ensino Superior.

política

Conselho Superior do MPF analisará caso Gonet dia 25

Menção a Paulo Gonet por Daniel Vercaro integra relatório da PF

/ CASO MASTER

O Conselho Superior do Ministério Público Federal (MPF) marcou para 25 de setembro debate sobre o procedimento interno acerca das menções ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, em mensagens do ex-banqueiro Daniel Vercaro, dono do antigo Banco Master.

O caso é relatado pelo subprocurador-geral da República, Francisco de Assis Sanseverino, um dos conselheiros, e foi aberto após representação de deputados do partido Novo. Eles pediram para Gonet ser afastado das investigações do caso Master.

O procurador-geral não responde a um processo administrativo, passível de punições. O conselho deverá se ater a discutir se a menção a Gonet em relatório da Polícia Federal (PF) compromete sua imparcialidade no caso Master.

Em defesa enviada na terça-feira, Gonet disse que pode afirmar, em termos bastante diretos e simples, que não tem “com o Sr. Daniel Vercaro relação de amizade alguma, nem muito menos interesse pessoal nos processos em que ele conste como parte ou investigado.”

Lula cobra Supremo por perda de credibilidade

O presidente Lula (PT) afirmou nesta terça-feira que o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), indicado à corte por Jair Bolsonaro (PL), vazava trechos das investigações relatadas por ele conforme interesse próprio e sugeriu a abertura completa das informações.

“Aquilo que o André Mendonça tinha guardado como segredo de Estado e só soltando o que interessava a ele, agora pode ser aberto para toda a sociedade saber quem tava metido nisso. (Saber) por que o (Dias) Toffoli não votou, por que o Kássio (Nunes Marques) não votou, quem participou dessa trama do Vercaro. Porque o Vercaro é uma quadrilha que moveu muita gente de várias instâncias do Poder Judiciário e da classe política.”

A declaração de Lula foi dada em entrevista à Record, na qual foi



AGÊNCIA BRASIL

Procedimento avaliará se imparcialidade de titular da PGR foi abalada

Durante julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), também na terça, Gonet disse ter se encontrado com Vercaro apenas uma vez, de forma brevíssima e banal, em decorrência da participação de um painel jurídico em Londres que tinha o Master entre os patrocinadores.

Na defesa ao Conselho Superior, Gonet disse que não tinha conhecimento prévio de quem eram os patrocinadores do evento. Gonet enfatiza ainda não ter sido encontrado no telefone de Vercaro nenhum contato relativo a ele.

Os investigadores da Opera-

ção Compliance Zero, que apura a corrupção de agentes públicos e fraudes financeiras bilionárias supostamente praticadas por Vercaro, apontam para menções a Gonet em conversas do ex-banqueiro com o ministro do STF Alexandre de Moraes.

Não podemos reverter isso com Paulo e Andrei, diz Vercaro em uma das mensagens.

Para os delegados responsáveis pela Compliance Zero, tratam-se de Paulo Gonet e Andrei Rodrigues, diretor-geral da Polícia Federal. Gonet também aparece em conversas de Vercaro com o advogado Ciro Soares.

questionado sobre a sessão realizada mais cedo pelos ministros do STF para decidir se abririam investigação contra Alexandre de Moraes, integrante da corte.

Relatório da Polícia Federal (PF) apontou o ministro como interlocutor do dono do Banco Master, Daniel Vercaro. O sigilo das mensagens entre Moraes e Vercaro foi retirado por Mendonça.

Os ministros Dias Toffoli e Kássio Nunes Marques, citados por Lula na entrevista, se declararam impedidos de julgar o tema. Toffoli alegou motivações de “foro íntimo”, enquanto Kássio alegou conflito por ser presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O nome dos dois e de familiares também já apareceram no decorrer das investigações do caso Master.

“Chegamos a um momento determinante na história deste país. Não há ninguém que possa

fugir do julgamento quando tem suspeita ou acusação contra ele”, disse ainda. “A Suprema Corte precisa ser exemplo e não contribuir com a desconfiança da sociedade”, afirmou.

“O Fachin tem agora a faca e o queijo na mão para abrir tudo e saber quem fez o quê na Suprema Corte. E quem fez o quê tem que ser punido, julgado”, disse. “Não há como o povo brasileiro ficar vendo uma Suprema Corte perder credibilidade na sociedade. A instância máxima da justiça brasileira precisa ser exemplo, então que se apure com todo o rigor, abra-se o sigilo de telefone de todo mundo.”

A sessão foi encerrada sem decisão tomada, com pedido de vistas do ministro Flávio Dino e após uma série de bate-bocas e embates entre os ministros ao longo de mais de seis horas.

STF provocou mal-estar cívico na população, diz Cármen Lúcia

As declarações da ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), durante a sessão de terça-feira repercutiram nas redes sociais com repetidas citações às suas manifestações.

Ao fazer uso da palavra, a ministra lamentou a exposição negativa da corte nas últimas semanas, em função das denúncias de envolvimento de magistrados do tribunal no caso do Banco Master.

“Estou nesta sessão, como talvez muitos de meus colegas, em estado de profunda consternação e tristeza. Hoje, um dos colegas me dizia se eu estava aborrecida com alguma coisa, mas eu disse que estava triste. Não apenas pelo tema que nos traz aqui, mas porque este Supremo Tribunal Federal, guarda da Constituição, por determinação nela expressa, provocou, acho, um mal-estar cívico em todas as cidadãs e cidadãos brasileiros nestes últimos dias”, afirmou a ministra.

Segundo Cármen Lúcia, houve uma espetacularização desse caso, o que fez grande mal à sociedade, que deveria estar discutindo os rumos do país em meio ao processo eleitoral.

“Poder Judiciário existe para tranquilizar o povo, e nós geramos intranquilidade, essa é a minha percepção. Inebriamos o sentimento de justiça da cidadania estes últimos dias”, apontou a ministra.

A sessão acabou sendo suspensa, após um pedido de vista do ministro Flávio Dino. Com isso, a análise do caso não tem data para

ser retomada.

O placar parcial do julgamento ficou em 4 votos a 3 a favor da análise separada sobre a conduta de Moraes e os atos praticados pelo então relator do caso Master, ministro André Mendonça, que encaminhou denúncias contra o colega e outras autoridades, incluindo o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

A própria ministra Cármen Lúcia acompanhou a decisão do presidente do STF, Edson Fachin, de votar em separado as denúncias contra Mendonça e Moraes.

O mesmo entendimento foi seguido pelos ministros Luiz Fux e pelo próprio Mendonça, formando a maioria parcial.

Já os votos pelo julgamento conjunto foram proferidos por Gilmar Mendes, formulador da questão de ordem, além de Cristiano Zanin e Alexandre de Moraes. Como Dino pediu vista, sua posição a favor do julgamento em separado não foi considerada no placar.

Antes do voto de Cármen Lúcia, o ministro Luiz Fux também registrou a posição a favor do julgamento em separado das suspeitas envolvendo Moraes e Mendonça.

“Não há mais tênue conexão entre essas duas petições. Uma alega abuso de autoridade (de Mendonça) e outra alega atos supostamente ilícitos praticados por um membro dessa corte (Moraes). Uma coisa é abuso de autoridade, outra é essa investigação. Não há causas penais, não há processo criminal, não há inquérito”, disse o ministro.



AGÊNCIA BRASIL

‘Judiciário existe para tranquilizar o povo, e geramos intranquilidade’

El Niño gera impacto de R\$ 1,2 bilhão à Região Sul

Prejuízos econômicos foram apontados em estudo nos últimos 2 meses

/ CLIMA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

A dimensão do impacto que o El Niño irá causar não só no Rio Grande do Sul, mas em toda a extensão do território brasileiro ainda é incerta e gera temor para os próximos meses, que devem trazer mais intensidade para o fenômeno. Porém, o que já é possível mensurar são os primeiros estragos, vistos como substanciais.

Conforme o Boletim El Niño 2026/2027 da Confederação Nacional de Municípios (CNM), divulgado neste mês com os dados referentes a julho e agosto, os prejuízos econômicos no País ultrapassaram R\$ 8,2 bilhões, sendo R\$ 6,5 bilhões em danos privados, R\$ 1,6 bilhão em públicos e R\$ 182,8 milhões em unidades habitacionais.

Na Região Sul, onde houve a maior concentração e diversidade de eventos severos do bimestre, com chuvas intensas, inundações, vendavais, granizo e tornados, o baque foi de R\$ 1,2 bilhão. Vale ressaltar que o estudo não possui recortes estaduais.

Mas, apesar do Sul ser o mais atingido em número de eventos,



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE TAQUARA/JC

Vale do Taquari foi uma das regiões que mais sofreram neste inverno

as regiões Nordeste e Sudeste foram as mais prejudicadas financeiramente, conforme o levantamento da CNM. No primeiro caso, foram R\$ 3,9 bilhões e, no segundo, o valor ficou em R\$ 2,2 bilhões. Norte (R\$ 772,8 milhões) e Centro-Oeste (R\$ 176 milhões) fecham a lista.

Em nível nacional, dividido por setores, a agricultura concentrou a maior parcela das perdas, com cerca de R\$ 4,16 bilhões, seguida pela pecuária (R\$ 978,7 milhões), comércio (R\$ 889,1 mi-

lhões), serviços (R\$ 348,1 milhões) e indústria (R\$ 112,8 milhões).

Já o detalhamento do prejuízo para o setor público mostra um impacto significativo em assistência médica e saúde pública, com R\$ 555,3 milhões. Além disso, obras de infraestrutura tiveram perdas estimadas em R\$ 322,3 milhões e o abastecimento de água potável ficou à beira dos R\$ 300 milhões. Por fim, quanto às unidades habitacionais, 27.278 foram afetadas e outras 573 destruídas.

Pico de desabrigados no Estado ocorreu em julho

E além das cifras negativas, os danos e as perdas humanas também foram contabilizados. São 4,7 milhões de pessoas afetadas em 641 municípios, com 11 mortes e 49 mil pessoas obrigadas a deixar suas casas. No Rio Grande do Sul, o pico de desabrigados conforme dados oficiais do governo do Estado foi no dia 23 de julho, quando o contingente chegou a 1.313.

Agora, a apreensão fica para a sequência do fenômeno. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) aponta que a probabilidade de um evento muito forte durante a primavera e o verão de 2026-2027 supera os 90%, enquanto há probabilidade de 75% de ser o evento mais forte registrado desde 1950, durante o último trimestre deste ano.

De acordo com o Boletim nº 3 do Painel El Niño 2026-2027, divulgado em 1º de setembro pelo Inmet, a Região Sul tem a maior

probabilidade de chuva acima da média e merece atenção para a possibilidade de episódios de cheias e inundações, especialmente no Rio Grande do Sul. Centenas de ocorrências atingiram diversos municípios, principalmente no Vale do Taquari e região Noroeste.

Ainda assim, o órgão faz a ressalva que é “importante compreender os limites dessas previsões, que representam tendências para períodos de vários meses e não permitem determinar antecipadamente quando ocorrerá uma tempestade, qual cidade será atingida por um evento extremo ou qual será o volume de chuva registrado em um episódio específico”. Ademais, o Inmet destaca que um El Niño mais intenso não implica, necessariamente, impactos mais severos, embora possa aumentar a probabilidade de determinados eventos.

Educandário São João Batista chega aos 87 anos e reforça doações

/ RESPONSABILIDADE SOCIAL

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Há 87 anos, o amor se transforma em cuidado, reabilitação, aprendizado e esperança no Educandário São João Batista. A instituição de Porto Alegre, fundada em 1939 e pioneira no atendimento à poliomielite no Brasil, atravessa um dos momentos mais delicados de sua história. A queda nas doações compromete a capacidade de pagar as contas e resulta em dificuldades na continuidade do atendimento gratuito a 160 crianças e jovens com deficiência. A entidade, inclusive, está com a campanha “Para o amor continuar, precisamos de você”.

Priscila Gomes da Silva, relações públicas do Educandário, trabalha há 16 anos na instituição e acompanha de perto a trajetória de atendimento e acolhimento construída ao longo de quase nove décadas. Segundo ela, “a situação financeira exige ajuda urgente para garantir que os serviços continuem disponíveis às famílias atendidas”.

O Educandário atende crianças e jovens com diferentes condi-

ções, entre elas paralisia cerebral, autismo, síndromes, doenças neuromusculares, hidrocefalia, microcefalia, síndrome de Down e atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor. Na Clínica de Habilitação e Reabilitação, são oferecidos gratuitamente serviços de fisioterapia, fisioterapia aquática, terapia ocupacional, estimulação precoce, serviço social, psicologia e psicopedagogia. Mais do que procedimentos terapêuticos, o trabalho busca ampliar a autonomia e a qualidade de vida dos atendidos, oferecendo suporte às crianças, aos jovens e às suas famílias.

A manutenção dessa estrutura, entretanto, depende de uma rede de apoio que hoje não tem sido suficiente para cobrir as despesas da instituição. A sustentabilidade financeira do Educandário é formada fundamentalmente por doações de pessoas físicas e jurídicas, emendas parlamentares, destinação do Imposto de Renda devido e ações promocionais, como eventos beneficentes.

As contribuições ao Educandário podem ser feitas por meio da vaquinha virtual disponível em vakinha.com.br. Também é possível obter informações pelo telefone (51) 99773-8344.

Após incêndio, Sakae's lança vaquinha para iniciar reconstrução

/ INCÊNDIO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Um dia após um incêndio comprometer seriamente as instalações do empreendimento, a administração do Sakae's, reconhecido como o primeiro restaurante japonês de Porto Alegre, abriu uma vaquinha online nesta quarta-feira para viabilizar a reconstrução do espaço. O incidente atingiu o histórico estabelecimento, localizado na rua Castro Alves, no bairro Rio Branco, na tarde de terça-feira, causando grandes danos materiais à estrutura, mas sem deixar feridos.

A campanha de arrecadação conta uma meta inicial de R\$ 800 mil, mas a administração afirma que “ainda está dimensionando tudo o que será necessário para reconstruir o espaço”, que foi fundado em 1973. No texto publicado na plataforma de financiamento coletivo, os organizadores apelam para a memória afetiva dos

clientes e detalham a gravidade da situação.

“As chamas destruíram parte significativa da estrutura do restaurante, comprometendo o telhado, madeiramentos e diferentes áreas do imóvel. Mais do que um restaurante, o Sakae's é uma história. E agora precisamos de você para que essa história continue”.

A campanha pode ser acessada pelo link <https://l1nq.com/tarFlvI> e aceita doações de diversos valores. O empreendimento também disponibiliza a chave Pix: 6340950@vakinha.com.br para contribuições.

A mobilização gerou forte comoção entre os frequentadores do restaurante. Por meio das redes sociais, no perfil @legadosakaes no Instagram, a equipe do empreendimento publicou uma mensagem em agradecimento ao apoio recebido nas últimas horas.

“Nesse momento difícil vemos o quanto o nosso legado é amado por muitas pessoas! Agradecemos por todas as mensagens de solidariedade”.



Saiba como foi Botafogo x Grêmio, duelo atrasado da 21ª rodada do Brasileirão, acessando o QR Code ao lado



/ NOTAS ESPORTIVAS

Seleção Brasileira - Foram anunciadas ontem as datas dos amistosos e Porto Alegre receberá pela primeira vez na história um jogo da seleção feminina. O Beira-Rio será palco do duelo entre Brasil e Argentina no dia 10 de outubro. Outra capital que sediará um amistoso será Recife, em 13 de outubro, na Arena Pernambuco. A seleção ainda jogará no dia 29 de novembro e 5 de dezembro, quando enfrentará o Japão em Hiroshima e Okayama.

Libertadores - Às 21h30min, o Flamengo recebe o Independiente Del Valle-EQU, em duelo válido pelas quartas de finais da competição. Em Quito, o Rubro-Negro venceu por 2 a 0.

Sul-Americana - Pelo jogo de volta das quartas de final, às 21h30min, o Montevideo City Torque recebe o Cienciano-PER. Na altitude de Cusco, os peruanos venceram por 2 a 0.

Remo - A direção oficializou a contratação do técnico Thiago Carpin, que substitui o recém-demitido Léo Condé. O contrato é válido até o fim desta temporada.

Botafogo - A direção alvinegra anunciou a contratação do técnico Tite. O contrato do treinador é válido até dezembro de 2028. O interino, que comandou o time por um mês, Rodrigo Bellão, será o novo integrante da comissão técnica permanente do clube.

Brasil - O volante Martinelli, do Fluminense, foi convocado pelo técnico Carlo Ancelotti para os próximos amistosos da seleção. O atleta foi chamado para o lugar do atacante João Pedro, do Chelsea, que sofreu lesão no joelho, e acabou cortado da lista.

Vôlei - A seleção brasileira masculina enfrenta nesta quinta-feira, às 20h, a Colômbia, no Maracanãzinho, em duelo válido pela 3ª rodada do Pré-Olímpico.

Fórmula 1 - O organização divulgou ontem o calendário de 2027. As principais novidades são as voltas dos GPs de Portugal e da Turquia. Além disso, subiu de seis para dez o número de corridas sprints no ano, com a volta do evento no GP de São Paulo, marcado para os dias 5 a 7 de novembro.

Obitório - Morreu nesta quarta-feira, aos 49 anos, o zagueiro Henrique, ex-jogador e multicampeão pelo Vasco. O clube carioca lamentou o falecimento do ex-atleta que era oriundo da base vascaína nas redes sociais. A causa da morte não foi informada.

Atletas gaúchos fazem rifa para disputar Brasileiro de boxe

Marília, Maria Paula e Gabriel conciliam treinos, trabalho e estudos para manter o sonho do esporte

/ BOXE

Filipe Plentz Munari

filipem@jcrs.com.br

Para três atletas de diferentes gerações, chegar a um Campeonato Brasileiro de Boxe representa muito mais do que entrar no ringue. Marília Dutra Hübner, 37 anos, Maria Paula Barea de Castro, 20, e Gabriel de Jesus Guedes, 19, carregam trajetórias marcadas por mudanças de modalidade, lesões, dificuldades financeiras e, principalmente, persistência. Para viabilizar a participação na competição, os três também precisaram recorrer a uma campanha de arrecadação por meio de uma rifa.

Gabriel encontrou o boxe por meio do projeto social Gancho do Povo, no Morro Santana, local onde mora em Porto Alegre. Um amigo o apresentou à modalidade e, desde então, o esporte passou a ocupar espaço central em sua vida. São cerca de quatro anos de treinamento e competição. Aos 19 anos, ele vê a oportunidade de disputar um torneio nacional como a realização de um objetivo antigo. “Representa uma responsabilidade muito grande comigo e com a minha equipe. Para mim, vou estar realizando um sonho. Sempre quis competir em nível nacional, ainda mais com os melhores.”

O caminho até o campeonato, porém, não foi simples. Gabriel precisou interromper os treinamentos por motivos pessoais e

também foi afetado pelas enchentes, que fizeram sua casa desabar. Depois, passou por uma cirurgia e precisou conciliar o esporte com trabalho e estudos. Atualmente, acorda por volta das 5h30min, dá aulas de boxe, treina e estuda à noite. “Poucos conseguem manter a vida só de atleta”, afirma.

Aos 20 anos, Maria Paula também chega ao Brasileiro depois de uma trajetória construída em diferentes modalidades. Antes das lutas, foi atleta de natação e chegou a disputar um Campeonato Brasileiro. Depois de conhecer o Muay Thai por meio de uma propaganda no Instagram, começou a competir na modalidade, na qual permaneceu por cinco anos. A migração para o boxe aconteceu gradualmente.

“Comecei a competir no boxe este ano, mas competi no Muay Thai por cinco anos”, explica. Para ela, disputar novamente um campeonato nacional, agora em outro esporte, tem um significado especial. “Representa todo o meu esforço ao longo de anos, com essa minha vontade de ser atleta.”

A rotina inclui faculdade de Fisioterapia, treinos e aulas de Muay Thai. Maria Paula também destaca a importância de cuidar da parte mental durante a preparação e conta de quando teve depressão. “Ser atleta é minha vida, mas, ao mesmo tempo, a gente também é uma pessoa [...] Eu fui diagnosticada com depressão faz uns três anos, e foi a maior dificuldade,



ARTUR KOCH/JC

Maria Paula divide a vida entre a faculdade, o trabalho e os ringues

porque eu sempre gostei muito de treinar. Só que naquela época eu realmente não tava com vontade de sair da cama, com vontade de ir pro treino nem nada e o que me ajudou bastante foi o psicólogo.”

Marília, por sua vez, soma cerca de 25 anos de trajetória esportiva. Começou no futsal aos 13 anos e, após uma lesão, conheceu o Muay Thai. Tornou-se profissional na modalidade e lutou entre 2015 e 2018. Depois de novas lesões e da pandemia, retomou as competições em 2022, desta vez no boxe.

A atleta já foi tetracampeã Estadual e dos Jogos Abertos do Interior de São Paulo. Hoje, o boxe organiza sua rotina. “O boxe é a minha vida. Tudo que eu faço na minha vida é organizado em torno do boxe. É a prioridade sempre.”

A dificuldade de encontrar adversárias também marcou sua carreira. No Muay Thai, Marília conta que chegou a fazer apenas 13 lutas em dez anos. “Eu fazia menos de duas lutas por ano.” No boxe, encontrou maior possibilidade de competir, embora ainda enfrente a escassez de atletas femininas.

Para colocar os três no campeonato, a equipe estima gastos com passagens, hospedagem, alimentação e transporte. A viagem de ônibus até São Paulo, por exemplo, pode custar cerca de R\$ 800,00 por atleta. No caso de Marília, Maria Paula e Gabriel, os custos da equipe são bancados com recursos próprios, apoio de parceiros e uma rifa. Os números e mais informações sobre a rifa estão disponíveis no Instagram da equipe, Striking Arts.

Doação de Delcir Sonda chega aos cofres do Inter e ameniza dívida

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Guilherme Negrini

guilherme.negrini@jcrs.com.br

Nesta quarta-feira, a doação do empresário e torcedor colorado Delcir Sonda caiu nos cofres do clube. Da mesma forma que entrou, já saiu. Conforme o presidente Alessandro Barcellos informou, em reunião com o Conselho Deliberativo e candidatos à presidência, a direção precisa de R\$ 70 milhões para fechar as finanças até o final desta temporada. Comovido com a situação, Sonda chamou o pré-candidato Roberto Melo e aportou R\$ 20 milhões

ao clube. A quantia será utilizada para o pagamento de salários e o 13º atrasado dos atletas.

Em entrevista ao site ge, Sonda falou sobre o momento atual do clube, além de projetar o futuro político e esportivo do Inter. “A gestão é péssima e só nos complicou. Quebrou tudo. Devia ter montado uma equipe de trabalho muito melhor. Você precisa ser humilde e gerir com cuidado. Não pode deixar uma dívida dessas sem fazer nada para combater”. No aspecto esportivo, o conselheiro também fez ressalvas. “Vou torcer para que dê certo, mas o time é muito ruim”.

A doação movimentou os

bastidores eleitorais do Clube do Povo. Ainda na entrevista, Sonda falou sobre a possibilidade de assumir um cargo em uma eventual gestão de Roberto Melo. “Se ele for eleito, vou ajudar, mas não posso largar a empresa. Há cinco anos, eu podia, mas hoje estou sozinho”.

Dentro de campo, o técnico Paulo Pezzolano prepara a equipe para enfrentar o São Paulo neste sábado (19), às 21h, fora de casa. O Inter apresenta dificuldades defensivas nas bolas aéreas. Nos últimos quatro jogos, a equipe sofreu gols por meio desse fundamento. Enquanto o Colorado demonstra vulnerabilidade pelo alto, o adversário paulista tem re-

trospecto positivo no ataque aéreo. Dos 31 gols marcados pelo São Paulo no Brasileirão, oito foram de cabeça.

Nos últimos dois confrontos - Santos e Chapecoense -, o Colorado sofreu gols idênticos: um cruzamento em que o adversário sobe livre e finaliza de cabeça entre dois defensores. O jogo deste final de semana colocará duas equipes fragilizadas frente a frente. Na noite de terça-feira (15), o São Paulo foi eliminado pelo Boca Juniors após empate em 1 a 1. O gol marcado pela equipe paulista no duelo foi muito semelhante aos lances defensivos falhos pelo Colorado.

Panorama



Além do Porto Alegre Em Cena, atriz terá sessões em Rio Grande e Pelotas

Grace Gianoukas conduz a peça Dora

A atriz Grace Gianoukas estreia no Rio Grande do Sul o espetáculo *Dora*, escrito por Thereza Falcão e dirigido por Gilberto Gawronski, com apresentações em três cidades. Em Porto Alegre, a peça integra a programação do Porto Alegre em Cena, no Teatro Bruno Kiefer (Andradas, 736), nesta quinta-feira, às 20h, e sexta-feira, às 17h e 20h, com ingressos entre R\$ 25,00 e R\$ 100,00 pelo site do festival. A turnê segue no sábado, na pré-inauguração do Teatro Municipal do Rio Grande, cidade natal da atriz, e no domingo, no Theatro Sete de Abril, em Pelotas. Criadora do espetáculo *Terça Insana*, Gianoukas é uma das principais referências da comédia brasileira. Nesta comédia, ela é Dora, mulher que revisita certezas e memórias da própria vida ao se deparar com escolhas que evitou durante décadas.

AGENDA

QUINTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

- 🕒 12h30min - Duo Lune, formado pelos pianistas Nayne Nogueira e Lucas Brayner, explora repertório com clássicos eruditos e temas de filmes, séries e jogos. No CHC Santa Casa (Independência, 75), dentro do projeto Música Para Respirar. Entrada franca.
- 🕒 19h - Estreia de *Grandes Mestres: Santiago*, filme de Henrique de Freitas Lima que homenageia o cartunista gaúcho. Na Cinemateca Paulo Amorim (Andradas, 736). Ingressos à venda na bilheteria da casa.
- 🕒 20h - Dr. Jeff Presley e a banda The Hound Dogs celebram os 50 anos de Elvis Presley com show especial dedicado ao repertório do músico no Grade Tape House (Presidente Franklin Roosevelt, 1.529). Ingressos a partir de R\$ 59,00 pela plataforma Sympla.
- 🕒 20h - Espetáculo *As Leves e Discretas* acompanha duas palhaças diante dos imprevistos na preparação de uma inauguração. No Teatro Bruno Kiefer da CCMQ (Andradas, 736). Ingressos no site Entreatos Divulga. Repete sexta-feira e sábado, 20h.
- 🕒 20h - Evento *Duas Poéticas no Tempo* reúne Liana Timm e Alexandre Brito em noite de poesia e lançamentos dos livros *Affectus* e *Cidade Imaginada*. No Espaço Cirandar (Duque de Caxias, 1.297). Entrada franca.
- 🕒 21h - Os Bales tocam na íntegra o álbum *Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band*, dos Beatles, no Ocidente (Oswaldo Aranha, 960). R\$ 50,00 antecipados, na modalidade solidária, pelo Sympla; na hora, R\$ 70,00.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Município paulista parte de Ribeirão Preto			O mundo oposto ao onírico	Cidades que recebem Olimpíadas		A direção da agulha da bússola (abrev.)	Cordão do Bola Preta e Banda de Ipanema	
Agente transmissor da febre maculosa			Burro				Vocalista da banda pop Maroon 5	
Produto asséptico que pode conter flúor								
Antigo instrumento de cordas						(?) Ketu, grupo de axé-music		
"(?) peitol": ordem para ir embora (gíria)				André (?), tenista			Leite que acabou de ser ordenhado	
Animal da pecuária		"Ma (?)!": bordão de Silvio Santos (TV)		Etapa de gincana		Clube do PA (fut.)		
						Lenda brasileira		
			(?) -delta, aparelho				(?) Zeppelin, banda de "Kashmir"	
			Lingua de um país					
						Personagem dos X-Men (HQ)		
Popular arma branca medieval		Inclinação para baixo em um terreno						
(?) na Rua, grupo teatral brasileiro		Ordinário					Iberê Camargo, pintor brasileiro	
		Objeto para aplicar injeções						
						Nação africana		
(?) jurídica: detentora do CNPJ			Grito do lutador de artes marciais			A pena, por seu peso		
Separação; seleção (pl.)							Eros Ramazzotti, cantor italiano	
								Buraco na terra onde se abriga o coelho
				Avenida (abrev.)		O endereço de conexão do PC à rede		
				Par de Eva (Bíblia)				
Matéria do interior de caixas para gatos		A região dos desen-carnados					Resumo dos fatos de uma reunião	
						Grande caixa para objetos		
Gênero musical do grupo Revelação								
Mutirão com atividades úteis à população								

BANCO 3/ado. 5/ogan. 8/orlândia — rapieira. 10/ação social — adam levine. 38

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine nosso site!

COQUETEL

1	V	I	C	O	S	O	U	V		
V	C	R	V	E	D	O	G	V	d	
A	O	M	E	T	V	N	T			
V	I	V	V	V	V	I	R	V		
N	S	N	E	G	V	I	R	T		
R	E	V	T	W	E	S				
V	N	V	G	V	O	S	S	E	p	
C	I	O	I	F	I	P	O			
E	V	I	C	E	D	V	T			
D	E	T	V	R	I	E	I	p	R	
S	T	V	S	V	O	D	V	G		
O	M	E	R	T	R	N	R			
C	V	V	S	V	T	V	R			
O	D	V	E	D	N	V	T	V		
T	V	N	E	D	M	E	C			
B			S		R	O				

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: O entendimento com as pessoas que lhe são próximas tende a chegar a um impasse. Usar de força ou coerção só acirra e separa não meça forças, procure a adaptação.

Touro: São obstáculos materiais, inimizados ou mesmo deficiências pessoais que tendem a dificultar tarefas e trabalhos. Adapte-se, para não bater de frente.

Gêmeos: O romance que gostaria de viver é impedido por condição ou situação social. Se forçar a situação, ela piora. Deixe passar o máximo da tensão. Caminhe para se adaptar.

Câncer: A vida profissional e a familiar entram em choque, com uma bloqueando a outra. Você talvez prefira a vida familiar, mas as obrigações forcem outra escolha.

Leão: As atividades intelectuais e de comunicação estão sob impasses e talvez caminhem pouco. Nestes assuntos, leve adiante o que se propôs apesar dos acordos difíceis.

Virgem: Os desacordos financeiros e as obrigações materiais levam ao impasse econômico. Respeite as limitações do momento, mas não se acanhe e lute pelo que você quer.

Libra: É no casamento e nas uniões que você sente a pressão da realidade material e das circunstâncias limitantes. Sua força, por maior que seja, precisa respeitar os limites.

Escorpião: O equilíbrio do organismo físico e psíquico é afetado por forças maiores que seu poder de controle. É momento de humildade diante da impossibilidade de enfrentamento.

Sagitário: O conflito entre o ambiente social e a vida afetiva atinge ponto culminante. Pode sentir-se dividido entre desejos à flor da pele e emoções profundas e duradouras.

Capricórnio: Família e trabalho se põem em conflito, forçando-o a escolher entre cumprir os compromissos de um lado ou de outro. O melhor será se você conciliar os dois lados.

Aquário: As atividades intelectuais, os estudos e as comunicações, incluindo deslocamentos e viagens, estão sob limitação. Contorne os problemas, dentro do possível.

Peixes: Os acordos financeiros são agora difíceis e beiram a impossibilidade. É preciso levar adiante o que se propôs, mesmo sob esse risco. Não use a força, tente se adaptar.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

CINEMA

Documentário sobre Grenal estreia nas salas de Porto Alegre

Andressa Pufal

andressap@jornaldocomercio.com.br

Grenal. Uma palavra que se basta. Um clássico que subjuga calendários, que desperta animosidades, que quebra o silêncio de elevadores e que, acima de tudo, faz corações baterem mais forte. A tradição que, paradoxalmente, une os gaúchos numa cisão lendária. Essa história virou cinema e vai estreiar nas telonas de Porto Alegre nesta quinta-feira. Com direção de Belisário Franca e Tatiana Sager e direção adicional de Renato Dornelles, o longa documental *Grenal: o Maior Clássico das Américas* leva para as telas a história de uma das maiores rivalidades do futebol mundial.

Ao longo de 84 minutos, o documentário revisita mais de um século de história dos embates entre Grêmio e Internacional através de depoimentos de importantes personagens ligados ao Grenal, entre treinadores, ex-jogadores, dirigentes, árbitros, jornalistas e escritores como Abel Braga, Luiz Felipe Scolari, D'Alessandro, Paulo Nunes, Valdomiro, Anchetá, Fabiano, Joãozinho, Carlos Simon, Duda Garbi, Lauro Quadros, Léo Gerchmann, Luciano Potter, Marcelo Ferla, Pedro Ernesto Denardin, Paulo Vinícius Coelho e Juremir Machado, entre outros.

Ovacionado durante a exibição especial no 54º Festival de Gramado, o longa resgata partidas históricas, personagens emblemáticos e momentos que ajudaram a transformar o Grenal em um dos principais símbolos da identidade cultural e afetiva do Rio Grande do Sul. E, com a pretensão de transpor para as telonas a emoção de quem assiste o Grenal no estádio, a direção

do filme priorizou por trazer vozes, imagens e sons das torcidas durante todo o longa, buscando reproduzir a atmosfera “rock n’ roll” do clássico, como definiu Belisário.

“Uma das escolhas narrativas foi ter a torcida em todos os frames do documentário”, diz Belisário. “Mesmo nas cenas em que estamos entrevistando alguns dos ídolos, jogadores, técnicos, jornalistas, a torcida está presente. Ela é uma grande chave nessa escolha narrativa. É um filme que tem um ritmo e uma pegada de como se nós estivéssemos no estádio, assistindo a um Grenal.”

E, para dar liga a tudo isso, uma trilha sonora roqueira, já que “o gaúcho gosta desse tipo de coisa, gosta do debate, gosta dessa treta entre eles”, como analisa o diretor. “Isso é muito *rock and roll*. Então, foi uma escolha que a gente fez: trazemos o *rock and roll* para amarrar o filme, que também é uma presença muito grande na cultura gaúcha urbana.”

“Nossa, agora eu acho que eu sei o que é o Grenal”, disse o experiente Abel Braga após assistir ao filme em Gramado. Foi a maior das confirmações de que o filme foi capaz de transpor a história de 454 partidas, 1.205 gols e tudo que orbita em torno disso para o universo cinematográfico. Mesmo quem já respira Inter e Grêmio há décadas, pode encontrar algo novo no longa. “Ali ele teve a amplitude da história desse clássico mais que secular. Acho que isso também é uma grande contribuição do filme para a cultura gaúcha, para a cultura do futebol do Brasil”, resume Belisário.

Por muitos anos, as histórias que envolvem o futebol es-



Documentário de Belisário Franca e Tatiana Sager revisita mais de um século do clássico do futebol gaúcho



Imagens de acervo, entrevistas com figuras históricas e depoimentos de amantes do esporte integram o longa



Exibido no Festival de Cinema de Gramado deste ano, longa tem atmosfera “rock and roll”, diz diretor

tiveram restritas ao *streaming*. De uns tempos para cá estão ganhando a dimensão das grandes telas - como, por exemplo, o também documentário *Zico, O Samurai do Quintino* (2026), cujo sucesso de bilheteria demonstra que há espaço e público para estas iniciativas. “O futebol é uma das paixões nacionais. Uma das dificuldades é a transposição da

sensação que é assistir um jogo de futebol para o audiovisual sem a carga emocional que aquele jogo tem”, explica Belisário.

“O futebol tem muitas dimensões, desde uma como essa, de um clássico com essas características, que é o Grenal, até histórias anônimas, menores, um jogo de quarta divisão que tem a mesma paixão, ou outras pautas, ou um

grande ídolo. Eu acho que existe muito conteúdo que a gente pode transpor (para o cinema), histórias que podem ser contadas.”

Não por acaso, a história do maior clássico do sul do País virou arte de cinema. Afinal, Grenal é Grenal - uma obviedade que, ao mesmo tempo, diz tudo que precisa ser dito.

(colaborou Igor Natusch)

fechamento

► Braskem

As ações da Braskem fecharam em queda de mais de 15% ontem após analistas do UBS BB cortarem a recomendação dos papéis da petroquímica de “neutra” para “venda”. O banco de investimento também reduziu o preço-alvo dos papéis de R\$ 10,50 para R\$ 3,75. As ações, que não estão listadas no Ibovespa, índice de referência do mercado acionário brasileiro, encerraram o dia em queda de 15,16%, a R\$ 4,53. Na mínima do dia, chegaram a recuar 15,73%.

► Casas Bahia

Leilões online de eletrodomésticos da Casas Bahia oferecem descontos de até 69% para retirada de itens nas regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro. A compra, porém, é uma aposta: os produtos são vendidos sem garantia de funcionamento, podem ter avarias ou servir só de sucata. Os pregões ocorrem nesta quarta-feira e se repetem nesta sexta-feira. Para dar lances, é preciso se cadastrar na plataforma Kwara (www.kwara.com.br).

► Conjuntura

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), indicador usado para acompanhar a evolução da economia brasileira, recuou 0,2% em julho de 2026 na comparação com junho, informou o Banco Central do Brasil. Na comparação com julho de 2025, o indicador apresentou crescimento de 1,1%. A queda observada em julho (ante junho de 2026) foi o segundo resultado negativo consecutivo, após o recuo de 0,6% registrado no mês anterior. O resultado foi calculado tendo por base a série dessazonalizada – de forma a eliminar efeitos típicos de determinadas épocas do ano.

► Milho

Duas operações de compra de milho em grãos preveem a aquisição de até 224 mil toneladas do produto para formação de estoques, como medida de prevenção a possíveis impactos do El Niño no abastecimento de grãos e para oferta posterior pelo Programa de Vendas em Balcão (ProVB). Os leilões eletrônicos serão realizados em 18 e 21 de setembro, às 9h, com entregas previstas em oito unidades da Federação. O milho será recebido em unidades armazenadoras localizadas na Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

► Energia

A Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace) está propondo aos candidatos à Presidência da República uma agenda para retirar R\$ 109,1 bilhões anuais em custos da tarifa de energia. A entidade fala em despesas “indevidas e ineficiências” na conta de energia.

em foco

Programada para 28 de novembro, a décima edição do

Noite dos Museus

divulgou os 34 espaços que abrigarão a programação gratuita do evento. Entre as cinco estreias no circuito estão a Catedral Madre de Deus e o Multipalco Eva Sopher, que reforçam a ocupação do entorno da Praça da Matriz, além do recém-reaberto Teatro de Arena, do Teatro Bancários RS, que inaugura oficialmente em 23 de setembro, e do Centro Cultural Vila Flores, no bairro Floresta. Com o tema *Derrubando muros - Construindo acessos*, a edição de dez anos do evento já reuniu mais de 1 milhão de participantes ao longo de suas nove edições anteriores, sendo mais de 250 mil pessoas somente em 2025. Também estão abertas, até 4 de outubro, as inscrições para monitores voluntários, pelo site noitedosmuseus.com.br, e para a segunda edição da Noite Run, corrida noturna de 4 km e 8 km com largada na Borges de Medeiros. Confira a lista completa de sedes da 10ª Noite dos Museus no site do JC.

ANDRÉ NICOLAU/DIVULGAÇÃO/JC



Principal premiação da música latino-americana, o

Grammy Latino

divulgou nesta quarta-feira os indicados à edição deste ano, que acontece em 12 de novembro. Quatro brasileiros aparecem nas categorias gerais - Anitta (foto), que concorre à disco do ano com *Equilíbrio*; Loulu Gilberto, que concorre a gravação do ano, com *O Amor nos Encontrou*, e a artista revelação; e Zeca Veloso e Dora Sanches, também na disputa de artista revelação. Nas categorias principais, as que não são segmentadas por idioma, país ou gênero musical, destacam-se a dupla C7riel e Paco Amoroso e os cantores Milo J, Jorge Drexler, Karol G, Rosalía, Mon Laferte e Silvana Estrada. Esses concorrem em disco, música do ano e gravação do ano. Confira a lista de indicados ao Grammy Latino 2026 no site do Jornal do Comércio.



JAMILLE QUEIROZ/PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO/JC

A Academia Brasileira de Cinema anunciou nesta quarta-feira que

Feito Pipa,

de Allan Deberton, representará o Brasil na disputa por uma vaga na categoria de Melhor Filme Internacional do Oscar em 2027. Longa mais premiado da 54ª edição do Festival de Cinema de Gramado, *Feito Pipa* narra a história de Gugu, menino de 12 anos apaixonado por futebol, que vive com a avó, uma professora aposentada que o criou de forma livre e afetuosa, no sertão cearense. Agora, Gugu enfrenta a possibilidade de morar com o pai ausente. A estreia nacional será em 5 de novembro, com distribuição da Paris Filmes. A *première* mundial no Festival de Berlim rendeu ao longa o Urso de Cristal de Melhor Filme. Em Gramado, foram quatro Kikitos, incluindo Melhor Direção e Melhor Atriz para Teca Pereira. A cerimônia do Oscar acontece em 14 de março de 2027.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

A semana segue com a influência da mesma massa de ar seco e frio que chegou ao Estado. Desta forma, teremos mais um dia de predomínio de sol e tempo aberto em grande parte das áreas. O amanhecer tem menor potencial de marcas negativas, porém, ainda haverá marcas abaixo de 4°C em grande parte da Zona Sul e trechos de Serra do Sul e Norte. Com o sol que aparece e até predomina, vai esquentando ao longo do dia até trazer uma tarde com máxima de 28°C no Oeste. Em outras regiões, não aquece tanto. A temperatura oscila entre 23 a 25°C em grande parte das cidades.



Porto Alegre

A massa de ar seco e frio segue sendo a influência. O dia começa gelado. Isso ajuda a trazer pontos de nevoeiros logo cedo. Onde isso ocorre, eles vão se dissipando aos poucos dentro do período da tarde. O sol aparece entre algumas nuvens durante todo o dia, com uma tarde agradável. A sexta-feira ainda será de aberturas de sol em toda a região.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

25° 10°	20° 15°	26° 16°	27° 18°	20° 16°
Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira